ANNO XLVI. NUMERO 49. QUARTA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

PROMOÇÃO NO EXERCITO.

Approvando a promoção que por actos de bravura fez o meu muito amado e prezado genro, o marechal de exercito conde d'Eu, commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra : hei por bem determinar que contem antiguidade de 18 de agosto do anno proximo passado.

O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

RELAÇÃO DOS OFFICIAES, OFFICIAES INFERIORES E CADETES PROMOVIDOS POR ACTOS DE BRAVURA, COM ANTIGUIDADE DE 18 DE AGOSTO DE 1869, A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA.

Corpo de estado-maior de 2ª classe.

Para alferes, o alferes de commissão Antonio José da Costa Brandão, o tenente de commissão Bernardino de Senna Diniz.

Arma de artilharia.

Para 2º tenente, o 1º cadete 2º sargento Adalberto Pedro Xavier de Castro.

Arma de cavallaria.

Para capitão, o capitão de commissão Manoel José Pereira.

Para tenente, o 2º tenente de commissão Antonio José Pereira Junior.

Arma de infantaria.

Para capitães, o capitão de commissão João Nunes Sarmento, os tenentes José Geraldo Gomes, Candido Maria Alves, Pedro Joaquim Alves e Tiburcio Valeriano de Arruda.

Para tenentes : os tenentes de commissão Maurino Getunes Alves Pereira, Raymundo Ribeiro do Amaral ; os alferes Justino da Silveira, José Vicente Luiz da Silva, Lino Pereira Rebouças, Francisco de Paula Almeida Albuquerque, Severiano Nunes, Ignacio Francisco de Albuquerque Figueirêdo, João Manoel da Silva, Hermes Corrêa de Moraes, Hygino José dos Anjos, Antonio da Costa Cirne, José Jeronymo Chaves, Gelasio Servulo Alves de Araujo, Procopio José Moreira, Chrispim de Mello Castro, Bibiano José da Conceição, João Baptista de Souza, Silverio Francisco Alves, Clementino de Paula de Souza Malagueta, Pedro de Alcantara Moreira, Pedro Ignacio de Almeida Guedes, Joaquim Apolinario da Costa Doria, Antonio José Leite, José Luiz Rodrigues da Silva, Joaquim Manoel Martins Moreira, Ernesto de Carvalho Andrade, Lourenço da Costa Ferreira.

Para alferes : os alferes de commissão Frederico Cardoso da Silva, Julio Cesar dos Reis Falcão, José Joaquim Alves Bezerra, Antonio Moreno, Affonso Augusto da Silva Pêgo, Joaquim Rodrigues Pereira, Francisco Ferreira dos Santos Azevêdo Junior, Annibal Antão Prisco Servulo, Arnaldo Adolpho Alvares de Almeida Guimarães, Adelino Braulio Iguarassú Antonio Benedicto de Araujo, Antonio Delfino de Siqueira, Antonio Felippe Nery e Antonio Fernandes Lisboa, Belarmino Ferreira Lima, Cassiano Xavier Monteiro, Claudino Marinho de Oliveira Cruz, Epiphanio de Araujo Caldas, Francisco Manoel de Brito, Francisco Pinheiro Ferreira, Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, Gil Antonio Marques, Jeronymo Antonio Joaquim de Araujo, João Bernardo do Rego Barros, Joaquim Alves das Neves, Joaquim Candido de Oliveira Marques, Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, Joaquim Gonçalves, Joaquim Jorge de Mello Filho, Joaquim Cavalcanti da Silva Bezerra, José Alves da Silva Cunha, José Ignacio Xavier de Brito, Lazaro Vieira do Amaral, Luiz Antonio Gonzaga, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel Joaquim do Nascimento Machado, Manoel Joaquim da Silva, Philadelpho Benigno do Amaral Henrique, Porfirio Augusto de Almeida Porto, Salvador Gomes da Paixão, Sebastião Gonçalves da Costa, Silvestre Gonçalves Pessoa, Thomaz de Aquino Villa-Nova, Thomaz Pereira Pinto de Mello ; os sargentos ajudantes João Ferreira Panasco, Hippolyto da Costa Guimarães, Paulino Liborio de Farias Pinho, Manoel Ignacio de Jesus ; os 1ºs sargentos Silvestre Gomes de Sant'Anna, Silvino Barroso de Carvalho, José Baptista da Silva Teixeira, Simpliciano Tude Pacheco ; o 2º cadete 1º sargento Hygino Martins de Almeida ; o 1º dito 2º dito Antonio Moreira de Souza ; os 2ºs sargentos : Alfredo Vicente Martins, Petronilho de Carvalho Rangel ; os 2ºs cadetes Carlos Augusto Ferreira de Assumpção, Floremundo Collatino de Araujo Góes, Francisco Evaristo de Souza, Henrique de Freitas Lima Antonio Candido Gomes, Aureliano Xavier do Valle.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1870.—*Barão de Muritiba.*

Approvando a promoção, que por actos de bravura fez o meu muito amado e prezado genro, o marechal de exercito conde d'Eu, commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, dos officiaes e cadetes dos differentes corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra : hei por bem, usando da autorisação concedida pelo § 1º do art. 2º da lei n. 1,588 de 30 de junho do anno proximo passado, determinar que sejam elles admittidos no posto de alferes do exercito, contando antiguidade das datas constantes da referida relação.

O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA

Arma de cavallaria.

O alferes de commissão da guarda nacional Luiz Perpurario dos Santos Costa, contando antiguidade do 1º de dezembro de 1869.

Arma de infantaria.

Os capitães de commissão de voluntarios da patria : Firmo Pereira de Mello, idem ; João de Souza Castello, idem ; os tenentes de commissão dito : Antonio Ernesto Gomes Carneiro, idem ; Pompéo de Souza Ararigboya, idem ; os alferes de commissão dito : Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, idem ; Paulino Julio de Moraes Carneiro, idem ; Theodosio Mauricio Wanderley, idem ; Florentino José Martins, idem ; Manoel da Cunha Albuquerque, idem ; Antonio Tertuliano de Carvalho, idem ; Francisco Antonio da Fonseca Junior, idem ; Francisco Luiz Moreira Junior, idem ; Lydio Gomes Porto, idem ; Paulo Pinto Auto Rangel, idem ; Severino José da Costa, idem ; Mathias José de Souza Ribeiro, idem ; Manoel Mauricio Lopes Lima, idem ; João Paulo de Sant'Anna, idem ; Luiz Telles da Cunha Sandes, idem ; Raymundo Nonato Pinheiro de Freitas, idem ; Antonio João de Araujo Coelho, idem ; Felismino Pinto de Souza Valença, idem ; Francisco Aquino de Aguiar Nunes, idem ; Francisco Marques de Oliveira Brito, idem ; Francisco Teixeira de Carvalho, idem ; Henrique Affonso de Araujo Macedo, idem ; João Baptista de Siqueira, idem ; Manoel Cavalcanti da Silva Bezerra, idem ; Sebastião José Velho Barreto, idem ; o 2º cadete 2º sargento de cavallaria da guarda nacional Franco da Silva Bueno, idem.

Os alferes de commissão de voluntarios da patria : Manoel Alexandre Pessoa de Mello, idem de 7 de dezembro de 1869 ; Cypriano Aristides dos Santos Lima, idem ; Affonso Pinto de Oliveira, idem.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1870.—*Barão de Muritiba.*

EXTERIOR.

Rosario, 2 de fevereiro de 1870.

Embarcam amanhãa os primeiros batalhões de voluntarios da patria que se retiram do Paraguay.

Cinco annos de incessante luta, cinco annos de honra, é a divisa nobremente ganha por esses lidadores que vão procurar os lares, não de cansaço, pois que a elle nunca cederam, mas porque a sua missão está concluida. O passado desses corpos, a fé de officio dessas bandeiras, é brilhante : todo o exercito a conhece. O 40 e 53 batalharam dia e noite á luz da publicidade; nunca se mostraram somenos aos mais valentes. O 17 trabalhou em Mato-Grosso em esphera menos esclarecida; lutou para assim dizer, na escuridão, mas nem por isso seus esforços merecem menos attenção. Faça-se a luz no seio dos mares e ver-se-ha o horror dos combates que em silencio travam os monstros marinhos.

O 17 de voluntarios da patria é batalhão todo composto de mineiros. Formou-se por occasião do maior enthusiasmo no Brasil em 1865, e recebeu a nata das cidades de Minas-Geraes. O seu pessoal era magnifico, sua disciplina, desde os primeiros dias da creação, invejavel, graças ao espirito que lhe infundira o commandante o tenente-coronel de commissão Enéas Galvão. De Ouro Preto marchou para Uberaba em maio de 1865, em julho reunia-se ás forças expedicionarias para Mato-Grosso, em dezembro chegou ao Côchim, atravessou os pantanos de Miranda, nelles deixou inumeros companheiros, ganhou Nioac, e afinal foi levado ao Apa, completando 364 leguas de marcha.

Invadio o Paraguay, regou a ingrata terra com o sangue de 50 camaradas, retrocedeu até o Aquidanana e foi chamado a Cuiabá, onde por algum tempo pôde descansar, vendo atraz de si 524 leguas medidas, durante 2 annos e mezes, á sola de pé. Em 1869 o batalhão teve ordem de descer para Assumpção ; ahi chegou no mez de agosto e poz-se logo a caminhar. Foi á Villa-Rica, voltou para Pirayú e dahi á Angostura e Humaytá, onde espera conducção para ir ter ao Rio de Janeiro e á cidade de Ouro-Preto.

Nesse ponto fecharam um circulo immenso, cuja circumferencia se estende pelo interior de um grande continente e de parte de um oceano. E' pelo circulo que os antigos representavam a eternidade.

Estes homens caminharam uma eternidade. E durante essa eternidade quantos horrores ?! A fome no Cochim, em que só houve carne escassa durante muitos mezes, a fome do Rio Negro, em que nem carne havia e disputavam-se côcos ás araras ; a fome da retirada, em que se comiam cardos, quando os havia, em que se matavam 4 rezes para 2,000 pessoas ; as bexigas em Minas, a paralysia no Tabôco, que robou perto de 300 vidas ; a cholera nos campos de Miranda, que devorou 700 e muitos homens ; os combates de 8, 9 e 11 de maio de 1867 e tiroteios incessantes até 29 daquelle mez, em que só se contava com o valor do peito e a proteção de Deos ; o incendio dos campos ; a sêde ; os paúes ; a nudez ; tudo, emfim.

O 17 foi o batalhão-tenacidade. Não tinha o arrojo do 21, paulista, mas possuia essa resignação immensa que se firma no dever e não dobra a serviz ante calamidade alguma.

O 17 de voluntarios fez jus á admiração de seu paiz. No tempo em que a gente de Mato-Grosso cobria-se de farrapos, causava alegria o cuidado que desses frangalhos tinha aquelle batalhão. As blusas, as calças eram rotas, mas limpas. Sahiam os soldados dos charcos para buscarem agua um pouco pura e lavarem suas roupas.

A banda de musica era excellente : todos em Minas teem vocação pela divina arte. E' a patria do padre Mauricio, cujas missas o celebre Newkomm tanto applaudia. Essa musica fez echoar o sertão com as mais bellas inspirações dos grandes mestres. Durante a retirada ainda entoava hymnos guerreiros ; depois calou-se ; os musicos morreram uns de bala, outros de cholera, os instrumentos perderam-se. A ultima vez que tocaram foi junto ao ribeirão das Cruzes.

O batalhão chegou a ter 900 praças. Seus officiaes eram todos distinctos. O major Vicente, o capitão Juca Duarte, popular entre todos, morreram de paralysia, este em Miranda, aquelle no Tabôco, Juca Borges, valente, incansavel, hoje o commandante do corpo; Ereok, que foi capitão ao 17 annos ; Vianna, Tobias, Raymundo Monteiro, que é ainda alferes de commissão, apezar de nove lançaços recebidos no peito, e muitos outros guiavam os soldados, ora para romper o circulo de inimigos ou de fogo no campo, ora para se meter nos alagadiços. Se não nos falha a memoria, o batalhão quando voltou do Apa tinha pouco mais de 200 homens, inclusive os officiaes.

Investigue-se a historia da expedição de Mato-Grosso : ella é grandiosa.

Volvamo-nos agora para a luz.

Os batalhões 40 e 53 de voluntarios se esforçaram sempre juntos ; entraram em fogo pela primeira vez no dia 2 de maio de 1866. Quem foi o padrinho delles no baptismo de sangue, assigna hoje a ordem do dia de despedida. O marechal Victorino levou-os á peleja e, soldado veterano, estremeceu de orgulho ao ver aquelles soldados bisonhos.

No dia 24 de maio, na grande batalha de Osorio, o 40 e 53 estiveram soberbos. No dia 16 de julho, nessa luta tremenda, ferida pelo inclyto Polydoro, ainda se acharam nos pontos de maiores apuros. Fizeram parte um da 1ª divisão de infantaria, o outro da 6ª, e durante sete mezes de bombardeio seguido sustentaram o flanco esquerdo da frente de Tuyuty, acampados nas linhas. A marcha de Tuyú-Cué, a de Paré-Cué a Palmas, as batalhas de dezembro de 1868, as de agosto de 1869, foram successos presenciados por esses batalhões, que poderão como os soldados de Napoleão, dizer—ahi estive.

Os commandantes dos batalhões ns. 40 e 53 são os bravos coroneis Faria Rocha e Barros Vasconcellos; este de Pernambuco, aquelle da Bahia. Hoje despedem-se elles de seus companheiros e abraçam aquelles homens de quem foram ajudados ou a quem soccorreram tantas vezes em momentos supremos.

Levam um recado—saudar por todos nós as plagas do nosso Brasil !

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE FEVEREIRO DE 1870.

Falleceu hontem, após longa enfermidade de que fôra debalde procurar cura na Europa, o visconde de Jequitinhonha, cujo cadaver deve ser dado hoje á sepultura.

Francisco Gé Acayaba de Montezuma nasceu na Bahia em 23 de março de 1794, e indo em 1816 para a universidade de Coimbra onde se formou em direito, voltou em 1821 á patria, e desde então tomou parte activa nos mais memoraveis acontecimentos politicos. Logo em 1822 foi membro do governo provisorio que na Bahia se poz á testa da revolução, e enviado em commissão ao Rio de Janeiro, após penosa e arriscada viagem, parte por terra até aos Ilhéos, parte n'uma lancha, veio achar aqui proclamada a independencia, e por occasião da coroação do Sr. D. Pedro I foi nomeado dignitario da ordem do Cruzeiro.

Lidou muito na imprensa, redigindo diversos periodicos, e na tribuna, onde foi chamado cêdo, sendo eleito deputado á assembléa constituinte em 21 de julho de 1823. Logo a 12 de novembro seguinte era preso com outros deputados, mettidos na fortaleza da Lage e deportado para a Europa, d'onde só voltou em 1831, tomando depois assento na camara dos deputados, de que fez parte em diversas legislaturas. Em 1837 foi ministro da justiça por espaço de quatro mezes, e em 1840 a 1841 representante do Brasil em Londres.

Fundou o instituto dos advogados ao qual presidio desde 1843 até 1850, anno em que foi nomeado conselheiro de estado extraordinario, abandonando então tambem a advocacia em que havia grangeado nomeada.

No 1º de maio de 1851 foi escolhido senador pela Bahia, elevado a visconde de Jequitinhonha com grandeza a 2 de dezembro de 1854, e nomeado conselheiro de estado ordinario por decreto de 20 de agosto de 1859.

Das averiguações feitas pela autoridade a respeito do facto que noticiamos sob o titulo de—cadaver—resulta o seguinte :

« Que no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde no hotel—Ponto Agostinho—no Andarahy-Pequeno, dando-se na occasião do jantar por falta de um dos hospedes, de nome Joaquim Aprigio da Silva Figueira, que para alli fôra havia tres dias, foi depois o mesmo encontrado morto no capinzal dos fundos do referido hotel, com um grande golpe no pescoço, interessando todos os tecidos e arterias, e com varios outros ferimentos feitos com instrumento perfurante no peito e estomago ; tendo sido encontrado junto ao cadaver uma faca de mesa do serviço do mesmo hotel ensanguentada, e um pouco distante um pequeno canivete de folha larga, instrumentos com os quaes se suppõe ter sido effectuada a morte, ou por mão suicida ou por assassina.

« Segundo a exposição do dono do hotel e dos hospedes, o infeliz Joaquim Figueira veio para o hotel a 9 do corrente, pedindo que ninguem dissesse que elle alli se achava ; soube-se, porém, no dia seguinte, por um amigo de Figueira, que este havia-se evadido da casa de saúde do Dr. Eiras, á rua da Ajuda, onde estava em tratamento de varios soffrimentos, entre elles o de alienação mental.

« Encontrou-se o cadaver sem collete e paletó, objectos estes que estavam a duas braças do corpo cobrindo uma pôça de sangue, e tambem bastante ensanguentados ; a roupa não mostrava signal de terem sido sobre ella empregados os instrumentos com que se praticou a morte. No bolso do paletó foi encontrado um relogio e em notas correntes a quantia de 793$000.

« De todas as indigações e syndicancias a que procedeu-se, reconheceu-se que o infeliz Joaquim Aprigio da Silva Figueira poz termo á existencia suicidando-se, ao que foi levado talvez por um accesso de alienação mental. »

— 17 —

Pelo vapor inglez *Ptolemy*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas dalli até 10 do corrente.

Tinham chegado a Montevidéo, procedentes do Paraguay, com os corpos de voluntarios que já referimos, 17, 40 e 53, os transportes *Cuyabá*, *Galgo* e *S. José*. A gente do *Cuyabá* passou-se para bordo do *Vassimon*, e este e os outros dous vapores ficavam a partir a 12 para Santa Catharina, onde os voluntarios deviam desembarcar e refrescar, aguardando as ordens do governo imperial para a sua entrada nesta côrte. A brigada composta de 1,200 a 1,300 homens vem, como dissemos commandada pelo coronel Faria Rocha. Acima publicamos uma carta do Rosario, em que se apontam os muitos e grandes serviços prestados por estes tres batalhões de valentes, que se recolhem agora á patria, cuja gratidão mereceram.

Outras noticias do Paraguay não as ha.

Voltando a Montevidéo, um dos primeiros cuidados do ministro do governo, Bustamante, foi accusar criminalmente o Dr. Ramires, redactor do *Siglo*, por um artigo injurioso publicado naquella folha. O accusado averbou de suspeito o juiz da 1ª vara crime, perante o qual fôra dada a queixa, e requereu que o processo passasse para a segunda vara.

— 18 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e em seguida, embarcando na galeota imperial, foi á ilha das Cobras onde examinou as obras que alli estão em andamento. S. M. dirigindo-se depois á Ponta da Armação, procedeu a minucioso exame no aquartelamento alli estabelecido e regressou ao arsenal de guerra a 1 ½ hora da tarde.

Por decretos de 9 do corrente :

Foram nomeados juizes de direito :

O bacharel José Ribeiro de Almeida Santos, da comarca do Rio-Pardo, na provincia de Minas-Geraes ; ficando de nenhum effeito o decreto de 15 de dezembro ultimo, que o nomeou para a de Jequitahy, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Carlos Monteiro de Moura, da referida comarca de Jequitahy.

Foi reconduzido o bacharel Julio Augusto da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Valença e Jequiriça, na provincia da Bahia.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel Trajano Viriato de Medeiros, do termo da Granja, para os de Sobral e Santa Quiteria, todos na provincia do Ceará, por assim o haver pedido.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Pedro Augusto de Moura Carijó, do termo do Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães, do termo de Piranguy, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Manoel Gomes Tolentino, do termo do Patrocinio, na mesma provincia.

O bacharel João Martins França, do termo do Cangussú, na provincia do Rio-Grande do Sul.

O bacharel Geminiano Brasil de Oliveira Góes, dos termos reunidos de Lagarto e Campos, na provincia de Sergipe.

O bacharel Alfredo Affonso Ferreira, do termo da Escada, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Samuel Henrique Hardmann, dos termos reunidos de Maioridade, Porto-Alegre e Pão dos Ferros, da provincia do Rio-Grande do Norte.

Foi concedida ao bacharel Luiz Antonio Pires a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, na provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê da serventia vitalicia do seguinte officio :

De 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, do termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco, a Federalino Antonio da Silva Lemos.

Foi nomeado :

João Manoel Pontual Junior, major commandante do 4º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados :

Inspector em commissão da thesouraria de Goyaz, o 3º escripturario do thesouro nacional Salustiano Jacintho de Andrade Pessoa.

1º escripturario da thesouraria das Alagôas, o 2º dito João Francisco Soares.

Official da secretaria da thesouraria do Paraná, o 2º escripturario da mesma thesouraria, Alfredo Caetano Munhoz.

Por decretos de 16 do corrente :

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral :

A D. Umbelina Adelaide da Silva, mãi do tenente do 40º corpo de voluntarios da patria Leonidas Ignacio da Silva, morto em combate, a de 21$000.

A D. Maria Amalia de Barros, viuva do tenente do exercito e capitão em commissão Candido Rodrigues de Barros, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, a de 39$000.

A D. Innocencia Leopoldina da Silva Villas-boas, viuva do major do 12º batalhão de infantaria Galdino da Silva Villas-boas, morto em combate, a de 42$000.

A D. Hermenegilda Beatriz de Oliveira, viuva do tenente-coronel em commissão Antonio Pedro de Oliveira, morto em combate, a de 48$000.

Ao alferes honorario do exercito Marcelino Rodrigues Pereira, invalido em consequencia de contusão recebida em campanha, a de 36$000.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial aos padres Antonio Marques de Castilho, vigario collado da freguezia de Santo Antonio da capital da provincia de Pernambuco, e Demetrio Leopoldo Machado, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Tamy, na diocese de S. Paulo.

Por decreto de 16 do corrente foram concedidas honras de postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay :

De major : Ao capitão do 30º corpo de voluntarios da patria Marcos da Costa Brito.

De capitão : Aos capitães do 24º corpo de voluntarios da patria Antonio Virissimo Ivo de Abreu, e do extincto 33º dito João Antonio de Oliveira.

De tenente : Aos tenentes do 46º corpo dito Epiphanio de Nossa Senhora da Fé, e do 50º corpo dito Raymundo do Carmo Ferreira Chaves.

De alferes : Aos alferes do 32º corpo dito Joaquim Antonio Mattoso Ferraz, do 33º dito Raymundo Braule Freire da Silva, e ao 2º cadete 2º sargento do 16º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, Joaquim Leite Soares Pinto.

Por decreto de 14 do corrente foi aberto um credito de 2,407:220$467, para occorrer as despezas com a estrada de ferro de D. Pedro II, no exercicio de 1869 a 1870.

Reuniram-se hontem em assembléa geral, a convite do Sr. barão de Mauá, os commanditarios da sociedade bancaria Mauá, Mac-Gregor & C., representando a grande maioria do fundo social. Apresentado o relatorio e mostrando-se todos os interessados satisfeitos com a exposição do estado da sociedade, foi lida e unanimemente approvada a seguinte proposta :

« Proponho que seja aceita a proposta do Sr. barão de Mauá contida no relatorio de 14 do corrente. Sala da sessões, a 17 de fevereiro de 1870. —Elkin Hime.—Estevão Busk & C. »

Lê-se no *Parahybano* de 16 do corrente :

« No dia 3 do corrente appareceu morto, debaixo da ponte que fica dentro do povoado do Rio Preto, deste termo, o portuguez Antonio de Oliveira Guimarães ; e ha toda presumpção que fosse um assassinato.

« Segundo seguras informações que nos deram, o subdelegado não procedeu logo a corpo de delicto, sendo-lhe ordenado a exhumação do cadaver pelo digno delegado em exercicio o Sr. alferes Narciso José Soares. »

— 19 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ao arsenal de marinha ás 9 1/2 horas da manhãa e visitou o quartel dos artifices menores á rua de Bragança.

De Santa Catharina recebeu-se um telegramma noticiando terem alli chegado os transportes *Vassimon*, *Galgo* e *S. José*, que conduzem a 1ª brigada de voluntarios, composta do seguinte modo : o 17º, de Minas, com 34 officiaes e 460 praças ; o 40º, de Pernambuco, com 37 officiaes e 457 praças ; o 53º, da Bahia, com 36 officiaes e 435 praças, ao todo 107 officiaes e 1,352 praças ou 1,459 homens.

Suppõe-se que chegarão a este porto segunda-feira proxima.

— 21 —

Lê-se no *Pindamonhangabense* de 6 do corrente :

« Ha quarenta dias havia sido mordido em uma das mãos por um cão hydrophobo, segundo baseadas suspeitas, o Sr. Raymundo Antonio Fernandes. A ferida foi profundamente cauterisada, e marchou regularmente para a cicatrisação, não tendo o doente se queixado de incommodo algum durante esse lapso de tempo.

« No dia 3 do corrente, sentindo Raymundo os symptomas caracteristicos da hydrophobia, veio para esta cidade, onde chegou ás 3 horas da tarde, sendo incontinenti visto pelo nosso distincto medico o Sr. Dr. Brito que, reconhecendo a molestia, fez as applicações, que julgou convenientes, desenganando o doente em sua primeira visita. Foram taes os progressos da molestia que, doze horas depois de sua chegada, dava Raymundo a alma ao Creador, no meio dos mais crueis e horrorosos soffrimentos para si e para as pessôas que o cercavam.

« Sendo esta molestia sempre mortal, e não tendo sido até hoje descoberto meio algum medicamentoso capaz de supera-la, convém ter a maior cautella com todos os animaes susceptiveis de serem atacados pela *raiva*, especialmente o cão. »

— 22 —

Recebemos folhas da capital e de Santos até 20 do corrente. O *Correio Paulistano* de 15 do corrente noticia o seguinte :

« Foram manumettidos em sua liberdade, por sentença do meritissimo Sr. Dr. juiz municipal desta cidade, a parda Helena e seus cinco filhos menores, Alfredo, Elisa, Laura, Adelaide e Florisa, que pertenciam ao espolio do negociante prussiano Jacob Michelis, ha poucos dias finado e como taes haviam sido arrolados pelo juizo de ausentes.

« A manumissão foi requerida e ventilada em juizo pelo Sr. Luiz Gama, que como outras pessôas acha-se commissionado pela loja maçonica America de proteger perante os tribunaes causas daquella ordem.

« E' mais um titulo que realça os nobres e ferventes esforços daquella officina no caminho da caridade e philantrophia. »

Lê-se na mesma folha de 16 do corrente :

« A 13 do corrente falleceu na parochia do Braz, do termo desta capital, o respeitavel cidadão Leandro José Rodrigues, que deixou livres por declaração, testamentaria todos os escravos que possuia :

« Maria Silveira, Joanna, Gabriella, Josepha e Escolastica.

« E mais ainda, deixou-lhes porção de terras e casa para sua residencia, dando-lhes de tal arte meios de manutenção na vida social. E' mais um facto que a provincia deve registrar com honra. »

O juiz municipal do termo de Itaguahy participou hontem por um telegramma expedido á presidencia da provincia do Rio de Janeiro, ter sido capturado na fazenda do Paiol, naquelle termo o escravo Emiliano, assassino de D. Josepha de Andrade Baena.

— 23 —

Do Rio da Prata entrou o paquete inglez *Douro* com folhas de Buenos-Ayres até 15 e Montevidéo 17 do corrente.

Nenhuma noticia trazem do Paraguay a não ser que continuavam os preparativos para activa perseguição de Lopez, que errante e fugitivo não tinha paradeiro certo, suppondo-se ainda que tratava de passar o Apa talvez para ganhar a Bolivia.

Da republica Argentina não ha novidade de vulto. O presidente Sarmiento, de volta da sua excursão, como noticiamos, reassumio a 14 o exercicio do poder executivo. Tratava-se seriamente de uma estrada de ferro que ligasse Buenos-Ayres á republica do Chile, atravessando os Andes, projecto gigantesco sem duvida, mas que se esperava ver realisado em tempo não muito remoto. De facto a republica ia caminhando abertamente pela senda do progresso.

Em Montevidéo abriram-se as camaras a 15. A mensagem do presidente não contém passagem alguma notavel.

A guerra do Paraguay repete-se como tocando o seu termo. Diz-se que a republica está em paz tanto internamente como com todas as outras potencias. Observa-se que a crise monetaria, que ha dous annos afflige a republica, só deixará de continuar a produzir os seus males se as camaras atinarem com os meios de faze-la cessar, e promette-se que o governo apresentará sobre este assumpto os seus projectos. Embora se não declare explicitamente de que natureza estes tenham de ser, o *Siglo* quer ver uma ameaça de inundação de papel-moeda nas seguintes palavras :

« Pelo ministerio respectivo vos serão apresentados os projectos que no entender do governo, dando esperas ao paiz e uma habilitação de capital, o levantem da prostração a que se vê reduzido. »

Não tinha havido ainda julgamento no processo que o ministro do governo, Bustamante, fazia ao redactor do *Siglo*, D. Carlos Ramirez por crime de calumnia, havendo o accusado empregado para isso alguns meios dilatorios. Entretanto continuavam os dous contendores e gladiar-se pela imprensa, publicando folhas soltas que depois de espalhadas em profusão ainda eram no dia seguinte reproduzidas em varios periodicos. Não faltaram mesmo as demonstrações populares.

Um ajuntamento calculado em 1,500 pessôas, depois de percorrer as ruas da cidade, foi á casa do ministro, e depois á do presidente, manifestar a sua adhesão ao governo.

Os proprietarios do *Siglo*, receiando algum acto de violencia contra a sua imprensa, metteram gente armada em casa. A policia, a titulo de uma denuncia de haver alli um deposito de armamento preparado para uma revolução, deu busca na typographia e de facto aprehendeu algumas armas, mas em numero tão diminuto que não podiam ser destinadas senão á defeza propria.

Com isto tudo andavam tão exaltados os animos que principiava a receiar se alguma grave perturbação da ordem publica.

Por decreto de 16 do corrente houve S. M. o Imperador por bem :

Perdoar a Pompilio Antonio Palomba a pena de prisão perpetua, á qual fôra condemnado pelo jury do termo do Serro, na provincia de Minas-Geraes.

Commutar na pena de galés perpetuas a de morte, imposta aos seguintes réos :

Attilio Francisco Simonelle, pelo jury do referido termo.

Nicoláo, escravo de Antonio José Soares, pelo jury do termo de Sabará, na mesma provincia, devendo cumprir a pena da commutação no presidio de Fernando de Noronha.

Adão, escravo de José Goularte da Silva, pelo jury do termo de S. Miguel, na provincia de Santa Catharina.

José, Africano, escravo de Bernardo Gavião Ribeiro & Gavião, pelo jury do termo de Capivary, na provincia de S. Paulo.

— 24 —

Pelo vapor inglez *City of Limerick*, entrado hontem do Rio da Prata, recemos folhas de Buenos-Ayres e Montevideo até 17 e 18 do corrente.

Relativamente ao Paraguay o Sr. Carvalho Borges, ministro residente do Brasil em Buenos-Ayres, remetteu ao Sr. ministro da guerra o seguinte telegramma que recebera do Sr. conselheiro Paranhos :

« Assumpção, 9 de fevereiro de 1870.—Circula noticia da fuga de Lopez com destino a Bolivia.

« Não tenho communicação de Sua Alteza a este respeito. O que consta de positivo é o seguinte :

« O general Camara adquirio convicção de que o ex-dictador vai em fuga com direcção ao nosso districto de Miranda.

« Consequentemente, anticipando o seu novo plano de operações, pôr-se-ha em marcha amanhãa, 10 do corrente, dirigindo-se á nossa colonia dos Dourados, com o fim de cortar a retirada ao inimigo.

« Outra parte de suas forças, sob o commando do coronel Paranhos, pôr-se-ha em marcha no dia 15 com direcção aos campos Chiriguelo, com o fim de prevenir o caso de que o inimigo contramarche ao ver-se perseguido pelo general Camara.

« Parece que o marechal Victorino tambem emprehenderia alguma operação de accordo com aquelle plano do general Camara. A nossa gente da Conceição estava muito animada e com a esperança de alcançar o fugitivo, ou fazê-lo deixar estas regiões. »

As folhas do Rio da Prata publicam algumas correspondencias de Assumpção com estas mesmas noticias.

N'uma dirigida a *Nacion* de Buenos-Ayres, lê-se :

« A *Nacion Argentina*, em uma correspondencia da ultima hora, com data de 9 de fevereiro, da Assumpção, publica o seguinte, que é o mais positivo que encontramos a respeito da noticia do Paraguay nos jornaes que recebemos :

« Ha partes do general Camara, e noticias trazidas pelo Sr. Carneiro, que acaba de chegar da Conceição.

« No dia 6 o general Camara adiantou 2,000 rezes na direcção em que pretende seguir a marcha.

« No dia 7 fez marchar as forças e no dia 8 alcançou-as.

« Camara participa ter conhecimento exacto de tudo o que se passa entre o inimigo, e do caminho seguido o que se passa entre o inimigo, e do caminho seguido por Lopez, que se dirige aos Dourados, como tinha assegurado antes, devendo passar o rio Apa por Bella-vista. A causa de não ter ainda chegado ao Apa é ter de fazer a sua marcha por caminhos pessimos e a pé, não se contando em todas as forças paraguayas mais de 4 cavallos, inclusive os de Lopez.

« O general Camara estabelecerá a sua base de operações em Bella-vista (rio Apa) e perseguirá Lopez até Dourados, 30 leguas mais adiante e como deve effectuar a sua marcha por outro caminho melhor do que o que Lopez segue, crê poder alcança-lo

« Dos Dourados para diante ha um caminho novamente aberto que vai á Bilivia e no qual se encontra bastante gado que pode ser guiado e guardado por gente de pé, porque a isso está acostumado.

« O general Camara confirma por fim a noticia de estar completamente terminada a guerra, em consequencia de ser summamente insignificante o numero da força que foge com Lopez em completa desmoralisação. »

Da republica argentina não ha noticias de importancia.

Em Montevidéo tomava o governo medidas energicas para reprimir uma revolução de que se arreceiava. Por isso mandou prender no dia 17 aos Srs. José Pedro Ramirez, Carlos Maria Ramirez e Julio Herrera y Obes. director e redactores do *Siglo* ; José Pedro Varella, director do jornal la *Paz* ; José M. Manten, collaborador deste diario, João A. Ramirez, secretario da junta economica administrativa.

O ex-chefe politico de Canelones Feliciano Vidal escapou de ter a mesma sorte porque apressou-se a sahir da capital.

Outros estão indigitados como complices e devem tambem ser presos. O proprio ex-ministro da guerra, coronel Reballo, foi chamado á casa do governo para ser admoestado por saber-se que estava com os conservadores.

O *Siglo* publicou um artigo no dia 18, assignado pelo gerente, declarando que suspendia toda e qualquer discussão politica por hora.

Consta que a lista dos indigitados é de 37 ; destes já 11 estão presos.

Por via de Montevidéo recebemos folhas do Rio Grande do Sul até 12 do corrente.

No dia 8 chegou áquelle porto o vapor *Presidente*, conduzindo os cascos dos corpos 4º e 5º de caçadores a cavallo, sob o commando do tenente-coronel Brilhante. Foram recebidos com grande enthusiasmo pela população, e seguirão para a capital da provincia.

A 5 fôra collocada a primeira pedra para o caes da alfandega da cidade do Rio Grande.

Por decreto n. 4,479 de 28 do corrente foi concedido a Ulysses Humbert Ramos privilegio por 10 annos para fabricar e vender no imperio os relogios que declarou ter inventado, e que denomina de corda invisivel com systema de agulhas e mechanismo de acertar.

Por decreto n. 4,480 da mesma data foi alterado o de n. 3,715 de 6 de outubro de 1866, sobre a permissão concedida a James Johnson e outro para a lavra da mina de carvão de pedra do arroio dos Ratos.

Por decreto n. 4,481 do mesma data foi prorogado por 5 annos o prazo do privilegio concedido a José Porfirio de Lima e Theophilo Duluc para usarem do systema de calçamento denominado *Seyselito ferruginoso comprimido.*

Por decreto de 23 do corrente S. M. o Imperador houve por bem conceder honras do posto de brigadeiro do exercito ao coronel Francisco Vieira de Faria Rocha ; de coronel ao coronel de comissão Alexandre de Barros Vasconcellos, e de tenente-coronel ao tenente-coronel de commissão José Maria Borges.

Por decreto de 21 do corrente foi nomeado o bacharel João Cardoso de Menezes e Souza, para o lugar de director geral do contencioso do thesouro nacional.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Douro*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 27 do passado.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Exterior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

GOYAZ.

— A camara municipal da capital, em sessão de 28 de janeiro, resolveu felicitar o presidente da provincia no começo do anno, o que foi realisado, assignando a mensagem de felicitação todos os vereadores. Nesse documento compendiou a camara todos os serviços feitos pelo presidente á provincia de Goyaz.

S. PAULO.

— Alcançam a 15 do passado as datas desta provincia.

— Funccionava a assembléa provincial, onde se discutiam varios projectos sobre estradas de ferro.

Em alguns municipios os lavradores tinham feito reuniões com o fim de considerarem nos meios de prolongar-se a via ferrea. Ao *Correio Paulistano* escrevem do Rio Claro :

« Aproveito a occasião para noticiar-lhe uma grande mudança na opinião publica. A' frieza succedeu um grande enthusiasmo pela idéa de prolongar-se a estrada de ferro de Campinas e Rio Claro. Só se falla no grande numero de acções que toma este ou aquelle. Pelos calculos, tirados da conversação com pessoas importantes desta cidade, podem aqui, assignar umas 9,000 acções, que, juntas as de Limeira, Capella do Patrocinio, Bethlem, S. Carlos, Brotas, Jahu, etc., etc., é provavel que seja mais que sufficiente para formar um capital capaz de realisar a estrada de ferro.

« Se isto está assim bem disposto, quanto maior não será o enthusiasmo se o presidente aqui vier, e souber fazer o enthusiasmo que excitou em Itú ? O barão de Araquara convidou pessoas distinctas desta, e das localidades vizinhas, para uma reunião em sua casa no dia 20 deste, afim de levarem avante tão util idéa. Consta que nesta reunião se pretende convidar o Exm. presidente da provincia para que venha auxiliar-nos. Elle que não ebsitou em caminhar para Itú, e que se acha animado dos melhores desejos, por certo não deixará escapar mais este florão para sua corôa de beneficios feitos á esta provincia.

« Todos por estes lados bem dirão seu nome, reunir-se-hão em torno delle, sem distincção de partido como em Itu, para tornar uma realidade a empreza de estrada de ferro de Campinas e Rio Claro por Limeira.

« Pelos calculos, Limeira, Capella do Patrocinio e Rio Claro, exportam por anno um milhão e tresentas mil arrobas de café ; e ha de exportar mais em breve, porque ha muitos cafezaes novos. »

RIO DE JANEIRO.

— Escrevem de Campos ao *Jornal do Commercio* :

« Foi assassinado por um seu escravo o rico proprietario o fazendeiro Miguel José Ferreira Conteiro.

« O *Monitor Campista* noticia assim este assassinato :

« Sabemos que indo o infeliz assassinado de uma sua fazenda em Cacimbas para a serraria que tinha em outra fazenda, tambem sua, aquelle seu escravo que premeditadamente fugira da Fazenda-Grande, á margem do rio Parahyba (possessão do mesmo assassinado), informando-se do que lhe convinha saber, procurou encontrar-se com seu senhor, o que effectuou na estrada de Marcos Porto; estranhando este vê-lo tão longe de onde o suppunha, depois de perguntar-lhe a que viera, ao que o escravo responderia, de certo, em termos de satisfazer a pergunta, mandou-lhe que immediatamente fosse para a fazenda d'onde viera: ia dando de redea ao cavallo, quando o escravo lhe atirou, a traição, uma formidavel pancada na parte posterior da cabeça com um pão que affeiçoara para esse fim; e como cahisse do cavallo, atordoado por effeito de tão brutal pancada, o malvado, armando-se com uma faca, lhe rasgou cruelmente o corpo, acabando assim a vida ao misero senhor.

« O assassino foi preso e recolhido a cadeia de S. João da Barra. »

— Procedeu-se na provincia a eleição de deputados a assembléa respectiva.

Pelo 3º districto foram eleitos: Sayão Lobato Sobrinho, Honorio Bicalho, Neves Leão, Candido Borges, Bernardino A. Machado, Souza Lopes, Duque-Estrada Teixeira, J. N. Castrioto, Marinho da Cunha, Lopes da Costa, Monteiro da Luz, A. Augusto Ribeiro de Almeida, Vieira Souto, L. J. C. de Mello Mattos, e padre Luiz Alves dos Santos.

Dos outros districtos não havia resultado definitivo.

— De um mappa demonstrativo do movimento da Caixa Economica extrahimos o seguinte :

No segundo semestre de 1869 abriram-se 3,518 contas; effectuaram-se 31,951 entradas de dinheiro, sendo 3,285 entradas de 1$ a 5$; 2,154 ditas de 6$ a 10$; 717 ditas de 11$ a 15$; 1,966 ditas de 16$ a 20$; 717 ditas de 21$ a 25$; 1,463 ditas de 26$ a 30$; 282 ditas de 31$ a 35$; 927 ditas de 36$ a 40$; 214 ditas de 41$ a 45$; 20,225 ditas de 46$ a 50$. Importaram estas entradas em 1,203:100$, que juntos ao saldo do semestre anterior, 3,161:843$990 e aos juros vencidos no segundo semestre de 1869, elevaram a receita a 4,461:344$287.

As contas saldadas no mesmo semestre foram em numero de 2 105. As retiradas de depositos importaram em 973:044$849.

Passaram para o anno corrente 16,318 contas na importancia de 3,491:299$438, assim distribuida: no thesouro nacional 3,450:024$795, no Monte do Soccorro 41:274$643.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data (23):

« Incluindo transacções em cambio effectuadas hoje, regulares sobre Londres a 19 3/4 e 19 7/8 d papel bancario, e a 20 e 20 1/8 d. papel particular e insignificantes sobre França a 480 e 482 rs. por franco, sommam os saques para o paquete inglez *Douro* :

« Sobre Londres cerca de £ 290,000 á 19 3/4 e 19 7/8 d. papel bancario, e 19 7/8, 20 e 20 1/8 d. papel particular.

« Sobre França cerca de francos 1,860,000 aos extremos de 472 a 483 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de B 60,000 a 888 e 890 rs. por B

« Sobre Lisbôa e Porto vigorou o premio da tabella que demos na nossa—Revista—de hontem.

« Negociaram-se hoje 5,000 soberanos a ..... 12$100.

« Venderam-se tambem hoje varios lotes de apolices geraes de 6 % a 81 3/4 e 82 %; 100 acções do banco do Brasil a 159$ a dinheiro, 200 ditas a 160$ para 1 de março proximo, 150 ditas ao mesmo preço. »

— De 6 a 23 do corrente exportaram-se as seguintes sommas :

Em ouro.	671:954$700
» prata.	12:183$000
» cobre.	1:093$000
» papel.	1,276:985$000

Sendo esta exportação para o Rio da Prata, Europa, e provincias do imperio.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do passado 1,524:695$878.

— Sahiram para Pernambuco: a 16, brigue norte-allemão *Courier*; a 17, barca russa *Atlanta*; e a 19, brigue oriental *Adelaide*.

BAHIA.

A presidencia da provincia nomeou vice-director e secretario geral da instrucção publica aos Drs. Sebastião Pinto de Carvalho e Antonio Garcia Pacheco Brandão.

— No dia 26 começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— A camara municipal da capital publicou a seguinte proclamação :

« A camara municipal d'esta leal e valorosa cidade do Salvador Bahia de todos os Santos a seus municipes :

« Bahianos ! O governo da provincia nos dá a grata noticia da proxima volta ao seio da patria de uma parte d'essa phalange de heroes que surgio voluntaria aos reclamos de nossa honra, cobarde e traiçoeiramente ferida pelo despota do Paraguay.

« Após a heroica resignação em atroces soffrimentos naquelle paiz inhospito e selvagem, os nossos bravos com o valor indomavel do soldado Bahiano lá deixam vingada a honra de nossa bandeira, e ainda mais com sublime abnegação, salvaram os restos esparsos d'aquelle povo infeliz, deixando firmada sua nacionalidade que o despota maldito procurava anniquillar nos recessos das brenhas, para onde foge agora espavorido sem destino.

« Coberto da gloria que suas cicatrizes attestam, elles vem restituir á patria seus invictos estandartes em testemunho da heroica bravura com que os souberam defender no ardimento das refregas com um povo allucinado por sanguinario fanatismo.

« Compatriotas ! A camara municipal não pretende despertar o vosso justo enthusiasmo no reconhecimento que todos devemos ao incitamento voluntario e patriotico com que os nossos bravos irmãos comprehenderam e sustentaram as glorias de nossa provincia, e o poder e renome do imperio ante a philosophia e civilisação do seculo. Sim.—A municipalidade deseja acompanhar-vos nas demonstrações de regosijo publico, associando-se comvosco na illuminação geral de toda a cidade, no ornato das casas por onde fôr designada pelo governo a estrada triumphal, no espargimento de flores e saudações patrioticas, e em todas as effusões de coração que o patriotismo desperta com o sentimento de ordem, e que a propria grandeza da causa nos inspira.

« Abracemos em nosso jubilo esses primeiros dos nossos bravos que voltam á patria, elevando em nosso fervor patriotico as saudações que merecem.

« Vivam os voluntarios da Patria !

« Paço da municipalidade da Bahia, 25 de fevereiro de 1870.—José de Barros Reis.—Dr. Eloy José Jorge.—Antonio Dias de Magalhães.—Manoel Corrêa Garcia.—Raymundo Francisco de Macedo Magarão.»

— A sociedade Commercio elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta :

« Mesa.

« Presidente.—Gabriel Ozorio de Barros.

« Vice-presidente—Manoel Francisco de Almeida Brandão.

« Secretarios—José da Silva Bastos, José Rodrigues de Carvalho.

« Commissão de contas.

« Commendadores Antonio Francisco de Lacerda, José Lopes da Silva Lima, Manoel José Bastos.»

— A canhoneira russa *Almarn*, seguira para o Rio da Prata.

— O vapor francez *Aunis*, da linha de Bordeaux, seguio da Bahia para Marselha em direitura.

—Lemos no *Jornal* :

« No districto de Bom Jesus, termo de Caetité, no dia 4 de janeiro proximo passado, pelas 4 horas da tarde foi morto em acto de resistencia á prisão, o criminoso José Antonio Dias. O subdelegado do districto enviou ao respectivo juiz municipal o auto de resistencia para em vista delle ser instaurado o competente processo.

« No dia 10 de fevereiro, no lugar denominado Gaudú, em S. Felippe, termo de Maragogipe, pelas oito horas da manhãa, José Bernardo dos Santos, acompanhado de Manoel Luiz e sua mulher e João de tal, cutilaram a Manoel Antonio Soares, a seu filho de nome João Soares, e á mulher deste, fallecendo Manoel Antonio no dia 13 do mesmo mez. O subdelegado apresentou-se no lugar do attentado, fez o competente corpo de delicto, e continúa no processo.

« Dos delinquentes sómente póde ser capturado José Bernardo; empregando, porém, o delegado deste termo todos os seus esforços para a prisão dos outros.

« No mesmo termo e freguezia acima, no sitio Camargo, foi, na noute de 13 do corrente, assassinado em uma venda Gaspar de tal.

O subdelegado, tendo-se dirigido ao lugar, procedeu ao competente corpo de delicto, e ás pesquisas necessarias; recahindo suspeitas de ter sido o autor do crime, Felippe Nery de Sant'Anna, foi elle recolhido á cadeia da cidade de Maragogipe, e se lhe instaurou processo. »

— O cambio regulava : sobre Londres 20 a 21 1/2 d., sobre Paris 465 a 470 rs., sobre Hamburgo 880 rs., e sobre Portugal a 168 %.

— O desconto regulava de 12 a 15 % nos bancos e particulares.

— Sahiram para Pernambuco, a 24 do passado, o patacho inglez *Ospray*, e o brigue brasileiro *Marinho III*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Por aviso de 17 de janeiro foi communicado ao presidente de Pernambuco, que o tribunal do thesouro deferio o recurso interposto por José Manoel de Araujo & Irmão e José Antonio de Araujo, da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da respectiva alfandega que negou-lhes a isenção de direitos de expediente para o algodão procedente das Alagôas; e ordenando que restitua aos recorrentes o que elles pagarão por 1234 saccos do referido genero, porquanto, segundo a ordem n. 590 de 20 de dezembro de 1862 e consulta do conselho de estado de 10 de novembro do citado anno, estava tal mercadoria isenta daquelles direitos, como foi considerada na alfandega desta côrte, pela portaria de 19 de junho de 1863, em virtude do art. 625 § 3.º, excepção 6.ª do regulamento das alfandegas, que comprehende o presente caso.

MINISTERIO DA GUERRA.—Em 14 de janeiro foi expedida uma circular ás presidencias das provincias, exigindo com urgencia relações dos voluntarios da patria vindos de cada uma das mesmas; dos guardas nacionaes, não só equiparados aos ditos voluntarios, como dos que vieram forçados a servir no exercito; dos guardas policiaes que tambem vieram como voluntarios; dos recrutas para o exercito, e, finalmente, dos libertos e substitutos, a contar tudo do principio da guerra actual; e determinando que taes relações sejam nominaes e com declaração do anno, e, se possivel for dos mezes em que os mesmos vieram.

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Em 11, 14 e 16 de fevereiro foram expedidos avisos :

Ao presidente de Pernambuco, accusando o recebimento do seu officio de 20 do proximo passado e do relatorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro da mesma provincia, concernente aos trabalhos do mez de dezembro, e requisitando do mesmo engenheiro informações precisas sobre as estações da estrada de ferro que carecem de melhoramentos e sobre a natureza destes; afim de resolver como mais conveniente for.

Ao ministerio da fazenda, communicando que á presidencia de Pernambuco se expede ordem para na conformidade da informação do director geral dos correios, mandar proceder á tomada de contas ao administrador aposentado do correio de Pernambuco Domingos dos Passos Miranda pelos documentos que forem apresentados á respectiva thesouraria de fazenda, e fazer effectiva a responsabilidade de quaesquer empregados da administração do referido correio que hajam prevaricado.

Ao presidente do Pará, em solução ao seu officio de 18 de setembro do anno passado, relativamente ao pedido feito por Pedro Vallete Filho, para lhe serem restituidos uns terrenos concedidos em 1862, na estrada de Bragança, a ex-praça do exercito, allegando acharem-se elles incluidos nos fundos de terras que adquirira por compra; declarou-se que não se devendo tolher ao interessado os meios de legitimamente defender os seus direitos convém, como propõe o conselheiro procurador da corôa no parecer junto por copia, mandar suspender o processo das medições, e ordenar ao juiz commissario daquelle municipio, que intime ao mencionado Vallete Filho para, em um praso rasoavel exhibir os seus titulos de aforamento das terras questionadas, certo de que não o fazendo, proseguirão as referidas medições embora use dos recursos estabelecidos administrativamente ou perante o poder judiciario.

Ao director geral dos correios para intimar a companhia brasileira de paquetes a vapor, a fim de recolher ao thesouro publico nacional, dentro do prazo de 10 dias, contados da data da intimação, a quantia de 130:875$750, importancia dos lucros liquidos excedentes do dividendo de 12 0/0 distribuido aos accionistas no anno de 1865 e pertencentes ao estado na fórma do art. 13 do contracto de 17 de dezembro de 1859, nos termos do aviso nesta data expedido ao ministerio da fazenda.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS.—Pelo decreto n. 4473 de 10 de fevereiro ultimo foi promulgada a convenção celebrada em 16 de maio de 1864 entre o Brasil e outras nações, para o estabelecimento da linha telegraphica transatlantica, de que é empresario Pier Alberto Balestrini, e o acto de acceitação da respectiva accessão por parte da Dinamarca.

PARAGUAY.—Damos em seguida diversos interrogatorios feitos a prisioneiros paraguayos :

Interrogatorio feito ao paraguayo Firmino Melgarejo praticante de cirurgia, no dia 15 de janeiro de 1870 em Tacuaty.

« Declara que achava-se empregado no hospital do Panadero, donde partio ha seis dias com destino a este ponto. Nesse dia tinha partido daquelle lugar o coronel Souja levando comsigo o batalhão n. 11 que consta de 25 praças, e o batalhão n. 23 que só tem 30 praças. No Panadero não ficaram mais forças, os doentes foram abandonados nos hospitaes, a artilharia tinha sido retirada.

« Na margem do Aguarahy abandonaram as quatro boccas de fogo com que guarneciam o passo. Lopez se retirara para Serro-Corá. As deserções nas suas forças se augmentavam assim como a fome que fazia um sem numero de victimas.

« Interrogatorio feito ao sargento paraguayo Martin Guerreiro em Tacuaty, no dia 15 de janeiro de 1870, empregado no hospital geral.

« Declara que em Panadero donde sahira ha sete dias já não havia mais tropa e nem no passo do Aguarahy, tendo sido lançadas neste arroio as quatro peças que existiam no passo, operação feita na noite em que elle se evadira.

« Os hospitaes haviam sido abandonados com os enfermos, sem meios de alimentação, e Lopez com pouca gente se retirára passando o Aguarahy para o Serro Torin ou Corá, deixando as carretas e só levando comsigo os carros de suas bagagens.

« Declara mais que Delvalle com o batalhão 9º, composto de cento e poucas praças, ia fazendo a retaguarda do reduzidissimo exercito de Lopez.

« As mulheres quasi todas ficaram e se dirigem para nosso lado e para Igatimy.

« Eram frequentes as deserções nas forças inimigas. »

« Interrogatorio feito ao paraguayo passado Francisco Coronel, soldado artesão, idade 40 annos, casado, natural de Assumpção.

« Diz que tendo seguido com Lopez e seu exercito para Serro-Corá, desertou depois de quatro dias de viagem do lugar denominado Nhuguassú.

« Diz que acompanharam Lopez cerca de 1,000 homens, sendo a maior parte crianças, levando comsigo algumas peças de pequeno calibre, cujo numero não sabe precisar.

« Diz que a artilharia de grosso calibre foi mandada lançar no rio Aguarahy, por não poder ser conduzida.

« Diz que a maior parte da força que acompanha Lopez vai desarmada e em estado deploravel pela fome e miseria que passam.

« Suppõe que de Panadero a Serro-Corá ha 14 leguas.

« Diz que Lopez tomou a direção de Igatimy para ir a Serro-Corá, sahindo no passo Aguarahy, e que para alli chegar teve de passar uma picada de tres leguas.

« De Aguarahy para Serro-Corá existe uma picada de legua e meia que vai sahir em Nhuguassú.

« Diz que de Nhuguassú para Serro-Corá não ha picadas, segundo ouvio dizer, e sim boa estrada por meio de um campo.

« Diz que Lopez levou tres carretas que, segundo diziam, conduzem munições, estas porém molhadas e em pouca quantidade.

« Diz que o caminho de Panadero para Serro-Corá é transitavel por carretas.

« Diz que julga que a força que acompanhou não chegara a Serro-Corá, pelo estado da miseria e desanimo em que se acha.

« Diz que constava entre a tropa que Lopez de Serro-Corá passaria a Bolivia.

« Que Lopez levava ainda vinte carretas puchadas por duas juntas de bois cada uma, e que estas carretas marchavam adiante, chegaram a um ponto, deixaram-nas ahi e voltaram os bois para levar a artilharia que sempre fica com o exercito, por não haver outros bois.

« E ainda diz que de tres em tres dias se carnea para os soldados, dando-se um quarto de carne para 87 praças.

« Que em todo o caminho ha um só rio, o Aguarahy, sobre o qual fizeram ponte para passar.

« Que as deserções são diariamente e em numero consideravel.

« Que a mãi de Lopez está presa e segue adiante.

« Que Venancio Lopez tambem está preso e não pode viver muito tempo pelos máos tratos que tem soffrido.

« Que o pai do tenente coronel Camillo está preso, e que a mãi e irmão fugiram para o exercito brasileiro.

« Diz que é vaqueano sómente dos lugares por onde andou.

« Nada mais disse.

« Repartição do deputado do ajudante general junto ao commando em chefe, quartel general no Rosario 28 de janeiro de 1870. Eu, tenente Antonio Raymundo Miranda de Carvalho que o escrevi. »

THEATRO DA GUERRA E VOLUNTARIOS.—Felizmente já se vai verificando a retirada de nosso exercito dos campos onde se desenvolveu a nefasta guerra ao sul do imperio. No dia 27 do passado chegaram ao Rio de Janeiro os primeiros batalhões de voluntarios d'aquella procedencia, e no dia 23 deram sua entrada solemne na côrte, no meio do mais vivo enthusiasmo.

Sendo um dos batalhões vindos do Paraguay d'esta provincia, faz-se mister que se preparem festejos condignos desse punhado de bravos que tantos louros conquistou para sua patria, dando-se lhe assim uma inequivoca prova do alto apreço em que os tem Pernambuco, seu feliz berço natal.

A respeito da entrada d'esses corpos de voluntarios, encontramos no *Jornal do Commercio* o seguinte :

« Hontem (22) ás 10 horas da manhãa entraram á nossa barra os transportes *S. José*, *Vassimon* e *Galgo*, conduzindo os tres batalhões de voluntarios esperados. Ao passarem pela fortaleza de Santa Cruz, deu esta uma salva de 21 tiros.

« S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcou ás 11 horas na galeota imperial e foi visitar aquelles transportes. Depois seguio na mesma galeota para a Assumpção, e alli assistio ao desembarque e aquartelamento do batalhão de Pernambuco. Em seguida Sua Magestade dirigio-se para S. Christovão, e tambem alli assistio ao aquartelamento dos batalhões da Bahia e Minas, que se recolheram ao estabelecimento outr'ora denominado Cortume.

« Segundo nos foi communicado pela secretaria da guerra, o desembarque dos voluntarios no arsenal de marinha, e a execução do programma que publicámos, terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde, se o tempo o permittir.»

« Hontem (23) á tarde teve lugar, na fórma do programma que publicámos, a entrada solemne na cidade do 1º contingente de voluntarios da patria, que regressaram do theatro da guerra.

« Afim de receber de modo digno os bravos que com tanto denodo e abnegação sustentaram a honra do paiz nessa porfiosa campanha, que felizmente toca ao seu termo, a capital vestio galas. Os edificios publicos e particulares enfeitaram-se com bandeiras, colchas, flores e folhagem.

« Entre outros distinguia-se o arsenal de marinha, que se achava ornado com elegancia. Defronte do portão levantava-se um arco de triumpho, em cujas faces anterior e posterior havia escudos onde se lia :

« *A patria agradecida*

« *A's phalanges victoriosas.*

« Na frente do arco lia-se o distico :

« *Viva S. M. o Imperador do Brasil !*

« De um e outro lado do arco seguiam-se em linha vinte e oito columnas, sobre cada uma das quaes descansava uma esphera armillar com o nome de uma das provincias do imperio. Na base das columnas estavam inscriptas datas memoraveis d'esta guerra e nomes dos bravos que nella se tem distinguido.

« O arco e o jardim estavam brilhantemente illuminados a gaz.

« Formavam guarda de honra á porta do arsenal os invalidos da patria e dentro do pateo as duas companhias de aprendizes e o batalhão naval.

« S. M. o Imperador, o ministerio, a officialidade do exercito, da marinha e da guarda nacional, e grande numero de cidadãos esperavam no arsenal de marinha os bravos voluntarios.

« Os navios de guerra surtos no porto estiveram embandeirados em arcos durante todo o dia.

« Tendo encalhado, em consequencia da vasante, os vapores que transportavam de S. Christovão os batalhões da Bahia e Minas, o desembarque só teve lugar ás 6 horas e 40 minutos.

« Logo que teve lugar o desembarque, S. M. o Imperador proferio perante os commandantes e officiaes superiores, precedidos das respectivas bandeiras, a seguinte allocução :

« Srs. commandante de brigada e commandantes de batalhões de voluntarios.

« Aceitai este abraço, que transmittireis a vossos camaradas, em testemunho do meu jubilo ao vêr-vos de volta, com tanta gloria, á nossa patria.

« Queira Deus que este successo seja o feliz prenuncio da breve terminação da guerra, como tanto merecem os Brasileiros por seus constantes esforços em defeza da honra nacional.

« Vivam os voluntarios da patria !

« Vivam o exercito e armada nacionaes !»

« O Sr. coronel Faria Rocha, commovido, agradeceu por si e em nome dos seus companheiros as benevolas expressões de Sua Magestade.

« Em seguida o contingente desfilou pelo portão do arsenal no meio de enthusiasticos vivas levantados pelas pessoas alli reunidas, e pelo povo que se atopetava em frente do arsenal. Os voluntarios iam bem fardados, armados e sustentando com legitimo orgulho suas bandeiras rasgadas pelas balas paraguayas.

« Após os voluntarios, seguiram os invalidos da patria e os artistas do arsenal de guerra precedidos de bandas de musica e acompanhados por numeroso concurso de povo.

« Seguindo o itinerario marcado no programma, o contingente percorreu diversas ruas, onde o acolhiam acclamações de ardente enthusiasmo.

« A praça do commercio achava-se ornada com muito gosto. No terraço estavam desfraldadas numerosas bandeiras; as columnas do atrio sustentavam bonitos escudos em que liam os nomes das cidades, villas e campos do Paraguay que as victorias dos alliados tornaram afamadas para sempre. Ahi numerosas senhoras cobriram de flores os gloriosos estandartes e os seus valentes defensores. O Sr. Dr. Pinto Junior recitou alli uma saudação poetica aos voluntarios da patria. Na rua da Constituição o Sr. Miguel Feital recitou tambem uma poesia.

« No quartel do campo da Acclamação, na camara municipal, em todas as ruas por onde passavam os voluntarios foram recebidos com vivas demonstrações de prazer pela população, que lhes pagava assim parte de suas gloriosas fadigas e perigos, e saudava ao mesmo tempo a aurora da paz.

« Em frente ao paço da cidade, onde já se achava S. M. o Imperador, os batalhões pararam; as bandas de musica executaram o hymno nacional e ergueram-se vivas ao exercito, á armada, ao Imperador e á nação brasileira.

« Em seguida marchou o contingente para o arsenal de guerra, onde embarcaram os batalhões com destino a seus quarteis. »

VILLA DO CABO.—Na presente quaresma haverão predicas, em todos os domingos á noite, na matriz do Cabo, sendo orador o Rvm. Leonardo João Grego.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Em virtude de autorisação do Sr. Dr. director geral dos correios do imperio, foram hontem nomeados, pelo Sr. administrador do correio desta provincia, praticantes supra-numerarios os Srs. Amaro Gomes da Silva Ramos e Antonio José Ferreira, antigos carteiros dessa repartição.

PARA A EUROPA.—Com 15 recebidos em nosso porto levou o *Douro* para a Europa 106 passageiros.

FERIMENTOS.—No domingo ás 9 horas da noute, proximo ao theatro de Santo Antonio, Antonio Joaquim Geraldes ferio gravemente á Antonio Joaquim Francisco de Além, no lado esquerdo. Os Srs. Drs. Adrião e Malaquias fizeram o corpo de delicto. O ferido e o deliquente são menores de 18 annos.

VOLTA DOS VOLUNTARIOS.—Ficava á sahir da côrte para a nossa provincia o 53º batalhão de voluntarios da patria, sob o commando do Sr. coronel honorario do exercito Alexandre de Barros Vasconcellos, que marchou para a campanha como commandante do corpo de policia.

A penas o vapor fôr avistado de terra, as torres do collegio e do arsenal de marinha içarão um galhardete encarnado no alto do mastro, afim de que se preparem os festejos para a recepção.

Segundo carta da côrte, que vimos, deve o batalhão vir n'um transporte de guerra (talvez o *S. José* que o trouxe de Assumpção), e chegar ao nosso porto destes tres a quatro dias.

LOTERIA.—A que se acha á venda 139ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 8, pelo novo plano.

ARCEBISPO DA BAHIA.—Deve seguir para a Europa, á bordo do vapor francez *Uruguay*, que deve tocar em nosso porto de 8 a 11 do corrente, o Exm. e Rvm. Sr. conde de S. Salvador, primaz da igreja brasileira, afim de tomar parte nos trabalhos do concilio ecumenico.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de fevereiro a quantia de 932:236$046.

IMPOSTO MUNICIPAL.—E' no corrente mez que deve ser pago o imposto municipal sobre os estabelecimentos de porta aberta.

FERNANDO DE NORONHA.—Segue para este presidio, no dia 5 do corrente, o vapor *Corurupe*, da companhia Pernambucana.

DINHEIRO.—O vapor *Douro* trouxe as seguintes quantias para os Srs. :

J. Carrère.	110:400$000
Pereira, Carneiro & C.	65:000$000
Oliveira Filhos & C.	38:000$000
J. da S. Loyo, Filho & C.	30:000$000
Baltar, Oliveira & C.	15:000$000
Tasso Irmãos.	5:000$000
Monteiro, Gregorio & C.	200 £

— Sahidos para a Europa, no vapor *Douro* :

Anna Angelica, George W. Elliot, Antonio Innocencio Cantisano, Nicola Crispino, Innocencio Domenico, José Rodrigues Ferraz, Manoel Antonio da Cunha, José Martins da Silva, Jeronymo Francisco Ferreira, Manoel Francisco Ferreira, José Borges Pacheco, José Vieira Gaspar, Antonio A. Coelho de Lemos, Antonio Henrique Rodrigues e sua senhora.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 26 DE FEVEREIRO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrida, Isabel Maria.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Agostinho Francisco de Moraes.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Domingos da Silva, Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Joaquim Marianno.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o curador da massa de Amaro Gonçalves; appellado, Manoel Joaquim Baptista.—Confirmada a sentença. Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Manoel Dutra de Souza.—Desprezaram os embargos. Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellados, os herdeiros de Manoel Rufino de Oliveira.—Confirmada a sentença. Appellante, José Antonio de Oliveira; appellado, Francelino Laurentino do Bomfim.—Receberam os embargos. Appellante, José Teixeira Machado; appellado, João Luiz de Vasconcellos.—Confirmada a sentença. Appellante, José Barbosa de Moraes; appellado, João José Bezerra de Menezes.—Annullaram o processo. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva.—Receberam os embargos. Appellante, José de Souza Nunes Braga; appellados, Francisco Gonçalves Servino e outr .—Reformada a sentença. Appellante, bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.—Despresaram os embargos. Appellante, Antonio Ferreira Lima; appellado, Manoel Ferreira dos Anjos Cavalcante.—Confirmada a sentença. Appellante, Carlos Holms; appellado, Manoel Marques de Oliveira.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado, Bartholomeu Brandão Sobral.—Confirmada a sentença. Appellante, Feliciana Maria Olympia; appellado, José Ferreira Coelho.—Reformada a sentença. Appellante, Manoel Alves Maciel; appellado, Luiz Francisco Barbosa Caruarú.—Reformada a sentença. Appellante, Manoel de Azevedo Pontes; appellado, João de Deus Guimarães.—Confirmada a sentença. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna.—Despresados os embargos. Appellantes, João Baptista Rodrigues de Souza e outros; appellado, Josepha Leopoldina de Mello Marinho.—Confirmada a sentença. Appellante, Joaquim José Ferreira da Cunha; appellado, José Ferreira de Almeida.—Confirmada a sentença. Appellante, Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto da Souza; appellado, Emilio Pereira de Araujo.—Reformada a sentença. Appellante, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia.—Confirmada a sentença. Appellante, Lucio Joaquim de Oliveira; appellado, Domingos José Dias de Oliveira.—Reformada a sentença. Appellante, Joaquim José de Almeida; appellado, Francisco Caetano de Abreu.—Receberam os embargos.

DIA DE APPARECER.—Appellado, João de Azevedo Pereira; appellante, Arcenso Luiz Gonçalves Ferreira.—Deserta a appellação.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Joaquim Rodrigues Cavalcante; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Manoel de Souza Silva Serodio; appellados, Francisco Pereira e outros. Appellante, Simão Barbosa Cordeiro; appellada, D. Joaquina Moreira Taborda. Appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José d'Annunciação Souza. Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel de Albuquerque Lima. Appellante, Salustiano por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva. Appellante, José Gomes Rodrigues de Albuquerque; appellados, Maria e Manoel escravos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo. Appellação civel: appellantes, João do Couto Silva e outros; appellados, Jeronymo Paz Barbosa e outro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros do barão de Bujary; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque. Appellação crime: appellante, Pedro de Alcantara Muniz; appellado, Antonio Pereira de Araujo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes da Cunha. Appellação civel: appellante, Antonio Francisco Martins de Miranda; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco. Appellante, Antonio José Borba; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Bento Corrêa Lima. Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso; appellados, Ignacio Pedro das Neves e outros. Appellante, a parda Angela; appellada, Virginia Zenandes Ferreira. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, João Manoel Frazão.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Gorgonio José Vianna; appellado, Miguel dos Anjos Caldas. Appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano Moraes Corrêa.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, Gabriel Germano de A Montarroyos; appellado, Estevão José Paz Barretto. Appellante, Antonio Lopes de Aguiar; appellado, Luiz Antonio da Silva.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Luiz Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, a justiça; appellada, Maria, escrava.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Lourenço Gomes. Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Pinho Araujo. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Alves Lima. Appellante, Manoel Felippe do Nascimento; appellado, Miguel Claudiano dos Santos.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Severino Antonio Pereira da Silva; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Em julho do anno passado, constando-me que o Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, munido de uma procuração bastante, intentava a pedido de alguem, para seus fins, requerer a minha remoção; dei-me pressa em dirigir-lhe uma carta por um proprio, prevenindo-o para não tomar parte nesse negocio; assim como officiei ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Illm. Sr. director geral da instrucção publica, participando lhes o que havia relativamente áquelle ardil, armado contra mim por algum patoteiro; advertindo, porém, que presumo ter-se illudido a boa fé do Sr. Mello Rego, de quem faço melhor conceito: entretanto, por mais segurança e para evitar-se duvidas, pois não pedi nem quero remoção para esse ou aquelle lugar, e se a pretender, sei requerer e empenhar-me eu proprio por outros canaes resolvi dar ao prelo a integra dos mencionados officios; os quaes, bem como a carta, foram entregues ás ditas pessoas, e pouco depois um amigo, homem distincto por sua illustração, probidade e alta posição social, tive occasião de relatar-lhes o que occorrêra ácerca de tão indecoroso manejo.

Vertentes, 21 de fevereiro de 1870.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

Officio.—Vertentes, 5 de julho de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Corre-me o dever de levar ao alto conhecimento de V. Exc., que, se lhe fôr apresentada alguma petição solicitando a minha remoção d'esta para outra cadeira, não a defira, pois não é acto meu.

Consta-me que por intermedio do Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, a quem não conheço e com quem nunca tive relações, se promove esse negocio. Neste momento dirijo-me a elle declarando-lhe que não se envolva nisso : o que participo a V. Exc. para sua intelligencia, e com todo o empenho peço á V. Exc se digne dar as providencias que o caso exige. Igual participação faço nesta data ao director geral da instrucção publica.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente d'esta provincia.—O professor publico,

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

Custodiosé.

Ora viva lá o Sr. *Custodiosé de tarroso* ! então já pensava que os seus particulares amigos não vinham mais saber de sua saúde ? De forma nenhuma; se nós não apparecemos estes dias foi porque estivemos entretidos a ver jogar o entrudo, e mesmo, porque não quizemos vir distrahir o Sr. *Custodiosé* do seu pueril jogo de limas atiradas com muita elegancia e certeza sobre os alvos vestidos de encantadoras menininas...

Agora, porém, que o brincalhão do deus «momo» já nos disse adeus, agora que vamos atravessar um periodo de 40 dias de penitencia, vamos tratar, e tratar cuidadosamente dos negocios que lhe tocam tão profundamente.

Para que não percamos o fio da narração que encetamos sob o titulo de *Agoa Vai !* e logo depois «15:000$000,» e agora *Custodiosé*, que perdurará até que tenhamos dado cumprimento a esta tarefa, da qual em mal ! nos incumbimos.

Portanto, sentemo-nos, e vamos entrar em materia.

Quando foi que o Sr. *Custodiosé* deixou de ser socio do nosso estimavel amigo, o Sr. B...., e com quanto sahio ?

Em 1865, e sahi com 14:000$000, dos quaes, 6:000$000, dei-os a meu primo, Deus lhe falle n'alma ! que m'os havia emprestado para comprar o sobrado da rua que não é estreita.

E quando o Sr. *Custodiosé* comprou o predio da rua que não é larga, não pedio 3:000$000, a seu primo ?—Pedi.

E pagou-lh'os emquanto elle foi vivo, ou já depois de estar em melhor vida ?

—Homem, isso agora é que não me lembra bem.

Por conseguinte, resumamos : dissolveu a sociedade em 1865, sahio com o capital de 14:000$000, ganhou em especulações antes de ir para *Tarroso* uns 3:000$000, que, addicionando, prefaz a quantia de... 17:000$000; diz que emprestou á Deus lhe falle n'alma ! logo depois que ella deu alma ao creador, 5:500$000, resta-lhe sem falta mathematica, uma fortuna de onze contos e quinhentos mil réis !....

Estimam-se os seus bens em mais de 50:000$000, d'onde diabo lhe veio o resto?

Maganão ! e mandava pedir dinheiro para a senhora D.... comer, e o senhor *custodiosé* tambem !...

Ingrato! tem tirado tão boas ninhadas de pintos, tem *pechinchado* tão boas *melgueiras*, e nem sequer nos trouxe de lá um salamim de castanhas, para fazermos um magusto em noite de Natal !...

Outra cousa : a hypothecasita foi assignada pela defuncta em quanto viva ou depois de morta ? Safa ! que vossês são uns causticadores dos diabos ! Scio !... não falle no diabo, porque estamos na quaresma Está bem ! deixem-me, por hoje... Concedemos-lhe licença até amanhã, ouvio ?!

O masso de cartas.

Xarope mineral sulfuroso de Crosnier.

Medicamento precioso para combater a tosse, catharro pulmonar, asthma, coqueluche, bronchites.

E' um composto das substancias balsamicas as mais aconselhadas e dos principios das aguas sulfurosas dos Pyrineos, em dóses mui concentradas.

Toma-se na dóse de uma colher de sôpa pela manhãa e outra á tarde.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (4

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar Canal—2$800 por 15 kil. (hontem).
Algodão sem inspecção—953 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 dv. 20 1/4 e 20 1/2 por 1$000.

Gonçallo José Affonso, Presidente
Mesquita Junior, Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinada pelos pretendentes.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente bia [illegible] praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-[illegible] New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 29:847$117

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	340	
Idem idem com generos	463	
		803
Volumes sahidos com fazendas	51	
Idem idem com generos	220	
		571

Descarregam hoje 2 de março

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Barca americana—*Casco*—idem.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca ingleza—*Elisa Strerris*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca ingleza—*Mary Cook*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Lucie*—idem.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias.
Patacho hollandez—*Redile*—idem.
Hiate americano—*Mary Withen*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Brigue inglez—*Saxon*—idem.
Brigue francez—*Palestro*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . 2:032$5[illegible]

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 . . . . . 4:138$296

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 28.

Valparaiso—Vapor inglez *Lota*, commandante Cook, carga a mesma que trouxe de Liverpool.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Alicia*, capitão Stuans com a mesma carga que trouxe de Tarragona.

Navios entrados no dia 1º de março.

Rio de Janeiro—27 dias, galera portugueza *Lisboa*, de 915 toneladas, capitão Antonio Augusto de Oliveira, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Oneida*, de 2824 toneladas, commandante Thuvaito, equipagem 130, carga differentes generos; á Adamson Howre & C.

Havre—36 dias, brigue francez *Palestro*, de 205 toneladas, capitão Leigranlet, equipagem 9, carga differentes generos; á Ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue inglez *Brothers*, de 173 toneladas, capitão J A. Vebert, equipagem 8, em lastro; Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca ingleza *Cosmarant*, capitão A. Johnson, em lastro.

Sowthampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thevaetes.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico, em cumprimento da lei, que havendo fallecido em viagem para o Ceará a bordo do vapor *Ipojuca* o subdito portuguez João Antonio Duarte Junior, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido a apresentarem suas contas dentro do praso de 30 dias para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 23 de fevereiro de 1870. Por ordem do Sr. consul,
Arthur A. Ferreira Braga
Canceller interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 3 de março vindouro, recebe propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$000 annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 2 de março tem de ir á praça por venda e depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, o sobrado de dous andares sito á rua das Cinco Pontas n. 27, avaliado por 8 000$000, a requerimento de D. Francisca Moreira Reis Lobo, na qualidade de inventariante dos bens deixados por morte de seu marido Manoel Izidoro de Oliveira Lobo. Os licitantes podem comparecer no dia acima as 11 horas, na sala das audiencias.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 25 de janeiro de 1870.

De ordem da directoria do Banco do Brasil se faz publico que desta data a 30 dias será publicada pelos jornaes a lista dos devedores desta caixa e annunciado o leilão dos titulos em liquidação.

As pessoas que pretenderem concorrer ao leilão ou entrarem em alguma convenção, poderão na mesma caixa examinar a referida lista e entender-se com o liquidante.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Do dia 13 de março proximo futuro em diante, terá lugar na comarca de Goianna, a venda em praça publica deste juizo, das comprehensões do extincto encapellado de Itambé, sendo a de nome Engeho Novo, avaliado por 50:000$000, a de nome Panganá por 15:000$000, e a de nome Cumbe por 9:000$000: aceitar-se-ha nessa occasião propostas para venda dos escravos Basilio, pardo, com 26 annos, avaliado por .... 1:000$000, Concordia, parda escura com 15 annos, por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos, por 200$000, e Damiana, parda, com 6 mezes, por 100$000 nos termos da lei de 15 de setembro do anno passado, e em seguida terá lugar na villa de Itambé, o arrendamento em hasta publica por 5 annos, dos terrenos em que se acham situadas dita villa e povoações de Tinbaúba e Cumtanga, assim como tambem a venda de duas partes da comprehensão Carice, depois de dividida a mesma comprehensão em menores lotes, conforme o § 4º do art. 1º das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

Recife, 17 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 5 de março vindouro, na porta da mesma repartição, e depois do meio dia, serão levados a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, um guindaste e uma porção de folhas de zinco abaixo declarados, que foram extrahidos do trapiche do algodão que se acha reconstruindo, ficando a arrematação dependente da approvação do Exm. presidente da provincia, a saber :

Um guindaste avaliado em 40$000.

?Uma porção de folhas de zinco em mão estado, avaliada em 20$000.
Alfandega de Pernambuco [illegible] de [illegible] de 1870.

O inspector [illegible],
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito a rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior da toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terrea deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura.

A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado á juizo dos senhores mordomos de predios.

Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de março, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua da Alegria.
Casa terrea n. 7, por anno . . . . 360$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 240$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 58. . . . . . 0 . 360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souz[a]

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 3 de março, recebe propostas para o fornecimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouros, *pagando-se com dinheiro á vista*; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado somenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 3 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

LEILOES.

LEILÃO

Da taberna sita no pateo do Terço n. 68.

HOJE.

A requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita no pateo do Terço n. 68, cujos objectos fazem parte da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra, acham-se bem acondicionados, garante-se a chave da casa onde se acha o estabelecimento e o leilão será effectuado no dia quarta-feira 2 de março ás 11 horas da manhãa na mesma taberna, o balanço acha-se em mão do agente.

LEILÃO

Da officina de ferreiro sita a travessa do Pires n. 5

O agente Pontual competentemente autorisado, venderá em salão a officina de ferreiro acima, tendo na mesma grande quantidade de ferramenta, ferros, dous bancos para carpina e muitos outros objectos visto ter de retirar-se seu proprietario para fóra do Imperio para tratar de sua saude.

HOJE.

O leilão será effectuado na mesma officina, as 11 horas.

LEILÃO

O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão dos objectos abaixo declarados da fabrica de assucar do Monteiro pertencente a Angelino José dos Santos Andrade.

Quinta-feira, 3 de março

LEILAÕ

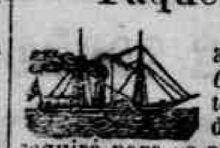
De farinha de trigo avariada
a 3 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Illm. Sr. consul dos Estados Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 700 barricas de farinha de trigo avariada a bordo do brigue americano *John Crystel* recentemente chegado do porto de Richmond.

Quinta feira
ás 11 horas em ponto, no armazem—Deposito de farinha—no caes 22 de novembro n. 5.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte; o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos; recebe carga á frete e passageiros; á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão á bordo.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

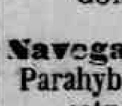
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 5 de março, ao meio dia. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

A barca portugueza *Felix* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros tratase com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção

Perdeu-se hontem da rua estreita do Rosario ao pateo do Terço, uma carteira, conteudo nella a quantia de setenta mil reis: roga se a pessoa que achou-a o favor de restituir ao seu dono, na Typographia Universal, rua do Imperador n. 52, que será gratificado.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que não effectuou a venda de seu estabelecimento da Camboa do Carmo n. 3, como foi publicado no Diario de 28 do mez findo.

José Miguel Barbosa Ramos.

— Antonio Jorge dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender com consentimento de seus credores, e para pagamento destes, ao Sr. Bento José Cordeiro, a sua taberna da travessa dos expostos, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a empedir este negocio tenha a bondade de dirigir-se ao Sr. Victorino de Almeida Rabello á rua de S. Francisco n. 70, no praso de tres dias, entregando sua conta ao mesmo senhor para ser conferida. Recife 28 de fevereiro da 1870.

FORNEIRO

Precisa se para o Rio Grande do Norte um bom forneiro, paga-se bom ordenado: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Caldeireiro n. 52.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 275 com 4:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio Formoso (138ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da igreja matriz de Carnarú (139ª), que se extrahirá terçafeira 8 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços
Bilhete 6$000
Meio 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete 5$500
Meio 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— O abaixo assignado deixou de effectuar a compra da taberna da Camboa do Carmo n. 3, por falta de comprimento de palavra do Sr. José Miguel Barbosa Ramos.

Joaquim Fernandes de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, e esta que seja de maior idade, para casa de uma senhora sem filhos: a tratar na rua da Praia de Santa Rita n. 12, confronte a serraria de Vicente Alves Machado.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 20 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa na rua de Hortas n. 88.

Hotel de Hespanha

Neste novo hotel acha-se todos os dias de manhãa papa de variadas qualidades, assim como tambem se acham comedorias de todo o gosto, e vinhos de todas as qualidades, recebem-se encommendas de presuntos para enfeitar fiambre etc.; admittem-se assignaturas para comedorias a pagar por mez, tudo com muito asseio, a preços commodos: na rua estreita do Rosario n. 36, hotel de Hespanha.

AMA

Precisa-se de uma preta escrava que cozinhe e compre para ama de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Mondego numero 61.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha [illegible] da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se alugar um moleque que sirva para todo serviço: na rua do Rangel n. 48.

— Manoel Narciso da Costa faz publico que tem contratado vender com consentimento de seus credores, ao Sr. Manoel Tavares da Costa Ribeiro, a taberna que possue á rua do Rangel n. 41: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a mesma taberna no praso de tres dias. Recife 26 de fevereiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Precisa-se alugar duas amas, uma que saiba cozinhar e engomar, e outra que sirva para andar com um menino de anno e meio: á tratar na rua Formosa n. 12.

Ama.

Na rua do Cordoniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

— Antonio Henrique Rodrigues não tendo tempo, pela rapidez de sua viagem, despedir-se de todas as pessoas que o honram com a sua amizade, vem pelo presente pedir desculpa desta falta involuntaria, e ao mesmo tempo offerecer o seu limitado prestimo na cidade de Lisboa durante o tempo que alli residir.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, 1º andar, alugam-se dous pardinhos para criados: quem os pretender procure das 9 horas as 3 da tarde.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia hòras da tarde as onze da noute.

Nicoláu Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que do dia 26 do corrente em diante estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, bem como a fuga do dictador Lopez para as cordilheiras, e a morte do general Flores.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo esta entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO, DE JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$000
2ª classe. . 2$500
3ª classe. . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratados, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado á receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim da Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma ronquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas de estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam:

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lã, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

HERPETINE DUPUREL

Este admiravel depurativo não contém nem mercurio, iodo ou arsenico: é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, herpes, espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e [illegible]

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias [illegible]

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhaem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Attenção

Aluga-se ou compra-se uma casa terrea que tenha bastantes commodos e bom quintal, ainda mesmo que tenha de fazer-se concertos, porém que seja nos seguintes lugares: Soledade, Caminho-novo, Hospicio e Principe: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do galo vigillante.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

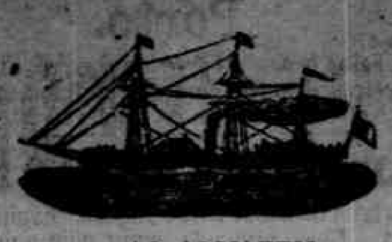
Figueiredo & Leite.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

Omnibus de Cachanga'

Para melhor commodidade dos passageiros, de hoje em diante o omnibus denominado Pastagem, partirá para Cachangá as 4 horas da tarde, e de manhã virá as 7 1/2 para o Recife.

O proprietario,
Antonio José Coelho Carneiro.



AO ARMAZEM
DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas russianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhã ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar na travessa do Queimado n. 18 B, loja de miudezas.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio ns. 22 e 24.

As aulas deste estabelecimento admittem tambem estudantes externos e estarão completas desde o dia 3 de março.

Alem de instrucção primaria ensina-se as seguintes linguas:
Portugueza.
Latina.
Franceza.
Ingleza.
Arithmetica e geometria.
Geographia e historia universal.
Philosophia e rhetorica.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de pharmacia: na rua do Imperador numero 38.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000

Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhã ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel. *Henrique Vogeley*

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo carvão de Belloc em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas perolas d'ether de Clertan.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas pilulas de Vallet. Cada Pilula tem incravado o nome Vallet.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em uma garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM de Labarraque. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistiram ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas Perolas de essencia de therebentina do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 6 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. Frere, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. Depositarios: Reinaud, Thesoureiro. | *Pernambuco.* Maurer et C. *Ceará* . . . Maurer et C. *Bahia* . . . Hasse et C.

MUTILADO

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible] propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCR[illegible], a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA [illegible] em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a [illegible], ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O [illegible] é um medicamento infiel, irritante. C[illegible] authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, [illegible] exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui [illegible], que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brève possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lã, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, á escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano [illegible] de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes dêem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Com a mais subida [illegible] que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de uma tosse, a ponto de não poder dormir a noite a [illegible] mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui aliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. o meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Vieira Junior. — [illegible] 21 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — [illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembre de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao [illegible] serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1869.

Ao pubico.

Por unica resposta ao artigo do *Diario de Pernambuco* de hontem, que só agora pude vêr, declaro ao publico, que amanhãa chamarei á responsabilidade o autor ou responsavel do mesmo artigo, visto como tenho tantô direito á manutenção de minha honra, como qualquer que se presuma honrado, talvez somente porque a sorte lhe tem sido mais prospera. Recife 1º de março de 1870.

Antonio José Gomes.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o leo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba,foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos,etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista,e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada,devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp.**

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

O Dr. [illegible]sta Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 13, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

200$000

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Mathias de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem lá uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhará; pede-se as autoridades e capitães de campo, a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá na rua da Lingueta n. 2. O mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado, e gratifica-se com duzentos mil reis a quem o apresentar, ao dito seu senhor.

ATTENÇÃO

Symphronio Olimpio de Queiroga responde á senhora viuva e filho do finado Florencio José Carneiro Monteiro, que é inexacto que o respondente propozesse acção para converter em renda o fôro do terreno em que estão edificadas as cocheiras, casinhas, etc, do sitio da Porta d'Agua, porque o dito terreno não foi nem é foreiro; que a acção que existe em juizo pelo cartorio do Sr. escrivão Cunha, é para desapropriação das bemfeitorias que já foram avaliadas; assim como, que se tem sido recolhida a deposito a importancia da renda do terreno, nenhuma sciencia do tal deposito tem tido o respondente: e bem assim não tem relação alguma com o terreno de que se trata, a outra questão que está para ser decidida no tribunal da relação.

Nada mais responderei, aguardando-me para, pelos meios competentes, ventilar o meu direito.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se no armazem Pernambucano a rua das Cinco Pontas n. 86 garrafas e botijas vasias, a 6$000 o cento.

VENDAS.

JÁ CHEGARAM a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa [illegible] por menos do que em outra [illegible]

Cal [illegible] boa

descarre[illegible] do pa[illegible] e vende [illegible] 8, [illegible]

??? [illegible] mil ???

E[illegible]m

2[illegible]

Bicos econ[illegible], de 500 a 1$000 rs. cada um.

— Vende se um engenho d'agua distante desta praça tres leguas, moente e corrente, com uma safra fundada para mais de dous mil pães, boas varzeas frescas e de muita producção, e outras muitas proporções, que se mostrará ao comprador: os pretendentes dirijam-se ao bairro do Recife á entender-se com o Exm. Sr. barão da Soledade.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

VENDE-SE

uma escrava parda de bonita figura e algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 50.

Boa pinga do Douro á 32$000.

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confeição e vende em barris de 10º a 32$000.

—Vende-se tres partes do sitio da Porta d'Agua do Monteiro para Apipucos com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa: á tratar no mesmo sitio,

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. á rua da Cruz n. 38, vende-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musicas, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Truaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho, cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para [illegible] dourados, quadrados e [illegible] com musicas e sem elle, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das [illegible] poderem apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escocesa de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nessa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	20
Pentes para regaço com csntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$30
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$50
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	60
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a.	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis !!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

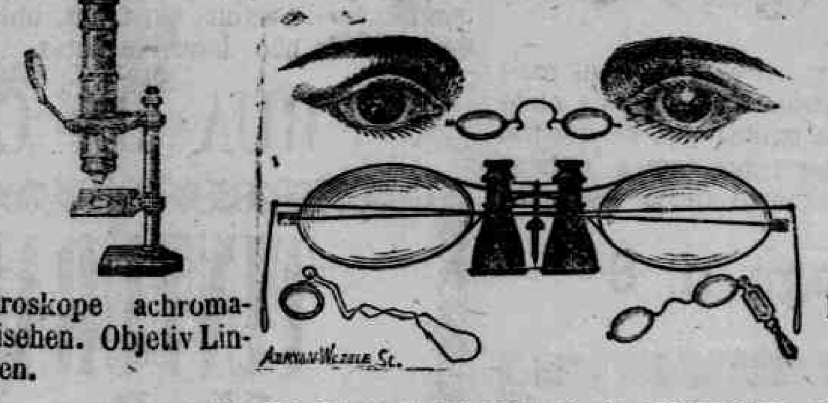
- Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS

É crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que; com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo o [illegible], procurando o [illegible] do que [illegible] a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades do preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMÃOS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Xaropes refrigerantes

Groselha, abaché, orchata e goma-arabica: na confeitaria dos ananazes.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negceiam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e. vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas esias fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$000 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres é padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, c nselho, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merino de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Estampilhas.
Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o rotulo com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas. as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammó.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$230, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA II á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a dnzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$400 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de fer agem
53—Rua Direita—53

Nesta grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão; metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 20, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com letras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caxinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . .	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.

Ditas orisontaes.

Pesos de ferro pelo systema decimal.

Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.

Chaminés de vidro para candieiros a gaz.

Lonas de todas as qualidades.

Agua florida.

Graixa em ... n. 97.

Vidros para vidraça.

Tonico imperial.

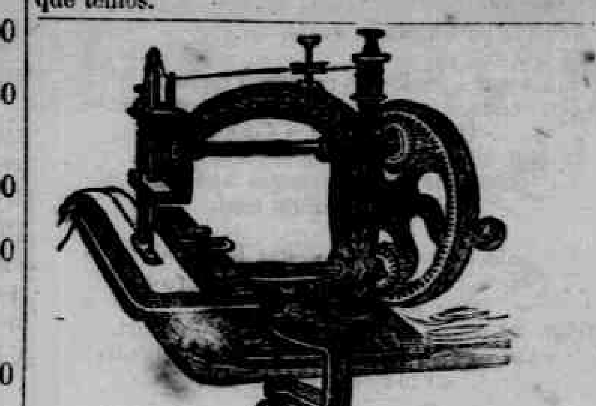
OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

— Vendem-se duas escravas, ambas de idade 18 annos, de bonitas figuras, com alguma habilidade: na rua da Paz n. 34.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.



MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22— CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade. e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costareiras diariamente. e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).

Queijos inglezes (muito novos.)

A verdadeira gomma de araruta.

Copos lapidados (muito finos.)

Latas com lagostas a 600 rs.

Licor (aya pana).

Ovas do sertão.

E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

Só no armazem do
Campos.
Rua do Imperador n. 28

ATTENÇAÕ

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vendem-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

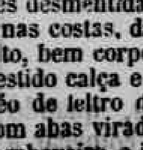
ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um challes de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Aflogados n. 39, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Boa vista, na e marca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro. tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

50;000 RS.



Fugio no dia 22 do corrente o escravo de nome Antonio, natural do Buique, que era ultimamente escravo de Antonio Luiz de Mello, do engenho Jacob na, esteve tambem em Pão d'Alho, o qual tem os signaes seguintes: é cóxo de uma perna por ter uma das juntas dos pés desmentida, tem uma boa surra nas nadegas e nas costas, dada pelo ex-senhor ultimamente, é alto, bem corpolento, os pés bem grossos, levou vestido calça e camisa de algodão muito suja, chapéo de feltro da cópa redonda, muito pequeno, com abas viradas para cima: este escravo é muito comboyeiro e intitula-se por Antonio Candeia, e levou um pandeiro de folha para sambar: quem o encontrar poderá trazer á rua Nova n. 12, que alem da offerta ainda será recompensado generosamente.

— Fugio no dia 3 do corrente mez do engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, o escravo Malaquias crioulo, com mais de 40 annos de idade, altura regular, falta de dentes na frente, cambeta de uma perna. tem uma ferida em outra, indo com camisa, serolão de panno de algodão, dito escravo pertence ao abaixo assignado proprietario do dito engenho: quem capturar dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. João Luiz Pereira Ribeiro, a rua da Santa Cruz n. 10, que será generosamente gratificado.

Engenho Maravilha, 22 de fevereiro de 1870.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se, a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Engenho Pará'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez, o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra; quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 54, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

LITTERATURA.

Recordação do club.

Ma bienvenue an jour me rit
dans touts les yeux.
A. Chenier.

Tu és a creação estremecida e pura,
Debuxada da doce aurora na frescura
Em téla de cristal;
Tu vives do aroma d'orvalhadas flores,
E sonhas com as illusões dos teus amores,
Princeza oriental.

Em amar excedes ás mythicas ondinas,
Em brilho, em graça ás estrellas peregrinas
Que vagam pelos Ceos;
E qual soberana das regiões sonhadas,
Tu enflammas muitas crenças apagadas
C'o a luz dos olhos teus.

Nasceste ao som das celestes harmonias,
E dormes respirando as gratas ambrosias
Que passam nos vergeis;
Em tua fronte brilha a luz d'um diadema,
Em teu sorriso sinto a força que m'algema
Curvando-me a teus pés.

Deus te fez bella p'ra acordar do somno
Peitos curvados por fatal descrença,
Deus te fez bella p'ra retratar na terra
Do amor, da graça a seducção immensa.

Deus te fez bella p'ra mitigar os prantos,
A dôr, que soffre a humanidade ainda,
Deus te fez bella p'ra resumir n'um todo
As santas côres da belleza infinda.

Deus te fez bella p'ra construir o sceptro,
Com que dominas a vastidão do espaço,
Deus te fez bella p'ra estreitar na terra
O amor e o bello em extremoso abraço.

Deus te fez bella p'ra arrancar bem vivos
Das lyras d'ouro estremecidos sons,
Deus te fez bella p'ra levantar o throno
Onde relusem os teus reaes brasões,

Deus te fez bella p'ra rasgar as trevas
D'um céo nublado de soffrimento e dôr,
Deus te fez bella p'ra proclamar bem alto
O offecto, o sonho, a poesia, o amor.

Recife, fevereiro de 1870.

C. V.

POUCO DE TUDO.

MAIS DOIS ASSASSINIOS EM PARIS.— Foram commettidos mais dois assassinios em Paris. O *Gaulois* traz os seguintes pormenores desses crimes:

« No 3.º andar do predio n. 28 da rua de Santo Honorato, morava havia seis mezes uma rapariga chamada Josephina Rispal, cujo irregular procedimento já motivára differentes queixas dos inquilinos.

A rapariga tinha um amante, que a visitava regularmente todas as noites.

Chama-se elle Eugenio Durand, tem 48 annos, e mora no becco de Rouce, em Menilmontant, onde exerce a profissão de empacotador. Diz-se que é casado e pai de familia; tem um filho de 21 annos.

Parecia extremamente irascivel, e temiam-n'o muito.

Hontem á noite, Durand devia ir como de costume, á hora de jantar. Demorou-se mais; a rapariga esperava-o. Quando elle appareceu ás oito horas, devéras embriagado, censurou-o ella, e essas censuras foram mal recebidas.

Durand foi á cosinha, tirou uma navalha da algibeira, e amollou-a com toda a presença de espirito na borda do fogareiro. Feito isto, voltou ao quarto, poz-se a proferir terriveis ameaças, brandindo a arma. A menina Rispal, atterrorisada, fugio para a escada, e foi pedir o soccorro do porteiro.

Depois, cousa inexplicavel, a rapariga, de certo cheia de horror, com a cabeça perdida, tornou a subir a escada. Encontrou Durand que descia, cada vez mais furioso, de navalha em punho.

Agarrou a desgraçada pelo braço, e deu-lhe primeiro uma facada no lado esquerdo do pescoço, e depois duas nos seios. Um dos golpes foi na região do coração, e como foi bastante fundo, determinou a morte quasi instantanea. A victima cahio sem soltar um grito, e o assassino, litteralmente coberto de sangue, em mangas de camisa, que só ve-lo mettia horror, desceu a escada, e gritou para o porteiro:

— Matei-a! Vá chamar a policia!

Não tentou fugir. A policia appareceu immediatamente.

O corpo da infeliz Rispal, que se julga está gravida, foi depositado na Morgue para se fazer a autopsia.

Tinha vinte cinco annos de idade. »

— O outro assassinio alvoroçou um dia destes todo o bairro do Elyseu.

A Sra Lombard, esposa do antigo consul geral das Indias, estava bordando no seu quarto da casa que habitava na rua de Santo Honorato; seu marido, atacado de paralysia, dormitava n'uma poltrona ao pé do fogão.

De repente, abre-se a porta do quarto e entra o criado Francisco. Vinha n'um estado de violenta excitação, occasionado pela embriaguez.

A Sra. Lombard ordenou ao criado em termos rispidos, que se retirasse; mas elle, em vez de obedecer, lançou-se sobre sua ama de faca em punho, e encheu-a de golpes.

Aos gritos da victima, acudi ramos inquilinos todos; a primeira pessoa que appareceu foi Felicia, uma cosinheira de vinte á tres annos: o assassino mal a vio, largou a primeira victima, correu para Felicia, e agarrando-a pelos cabellos ia para cortar as guelas, quando ella ergueu as mãos, recebendo apenas profundos golpes nos braços.

Francisco, raivoso e sanguinario, voltou-se outra vez para a Sra. Lombard, e agitando a faca violentamente, quasi lhe separou a cabeça do tronco.

Chegaram afinal os policias, que á muito custo conseguiram dominar o furioso e leva-lo para a estação.

Os medicos immediatamente chamados, declararam a morte da Sr. Lombard; a cosinheira ainda terá uns dias de hospital.

O assassino tem 27 annos, e é filho da Belgica.

Está na prisão da Conciergeria, e já se lhe fizeram os primeiros interrogatorios.

— O *Figaro* dá alguns pormenores respectivos ácerca de Francisco Dathauvers, o assassino, e acerca da Sra. Lombard, a sua victima.

« Francisco Lathauvers tem de idade 25 annos e é de origem belga. E' de mediana estatura, frio e socegado como todos os habitantes do norte, mas as pessoas que lidavam com elle, a cosinheira da Sra. Lombard entre outros, dizem que era violento em certas occasiões.

Na tarde do crime affiançam algumas testemunhas que Lathauvers se embriagára; todavia, quando o interrogaram, parecia socegado e completamente desembriagado.

A's cinco e meia é que parecia não estar bom de cabeça, qaando foi á cosinha buscar um candieiro para levar á seus amos.

Emquanto o accendia, Lathauvers perguntou á Felicia, a cosinheira:

— Então, que tal? Está contente comigo? Será verdade eu ter bebido?

Felicia respondeu:

— Porque me pergunta isso? Você não está ao meu serviço, e não tenho direito para estar contente ou descontente comsigo.

— Ah!...

E Francisco foi-se, dizendo:

— Pois bem! vou perguntar á patroa se está contente com o meu serviço!

Pelas seis horas, o criado voltou como um furioso á cosinha, fechou a porta atraz de si, e com uma facada na mão cheia de sangue, atirou-se á sua desgraçada companheira e quiz cortar-lhe o pescoço.

Felicia, gritando por soccorro, defendeu-se energicamente, agarrou o aggressor com o braço direito, emquanto com a mão esquerda tentava segurar a faca ameaçadora.

Conseguio-o, effectivamente, mas como batesse com a mão no córte, fez um golpe profundo.

Aos desesperados gritos de Felicia, e de um pequeno que estava ao pé della, accudiram primeiro o cosinheiro da Sra. viscondessa de Fitz James, inquilina do 2º andar, e a mulher do porteiro, que reconhecera a voz do filho.

Estas duas mulheres arrombaram a porta, e encontraram-se em presença do assassino e da sua segunda victima, Francisco mal vio isto, largou Felicia, e precipitou-se para a criada da viscondessa.

— Nos ultimos pormenores que traz o *Figaro*, parece que se encerra a explicação final do sangrento drama do arrabalde de Santo Honorato. Hão de lembrar-se que a cosinheira da Sra. Lombard, Felicia Fiol, ferida gravemente, só pôde fornecer, no primeiro instante, explicações confusas. O irmão dessa valorosa rapariga foi ao escriptorio da redacção do *Figaro* levar uma verdadeira stenographia da relação muito circumstanciada do caso, e é de suppor que o depoimento feito por ella ao magistrado nessa conformidade, dará ao crime de Francisco Lathauvers uma physionomia singular.

Francisco andava tomando maneiras aterradoras. Um dia tinha contado que dera uma facada no irmão.

No dia do crime, emquanto a Sra. Lombard fôra visitar sua neta, no collegio de Neuilly, Francisco entrou em casa e fechou-se por dentro á chave. Felicia quiz entrar e não pôde abrir. Bateu muitas vezes, e fez notar a Sra. Estevão, inquelina do predio, o tempo que o criado levava para abrir.

— Porque motivo se fecha deste modo, Francisco? perguntou Felicia.

— Vocemecê não tem nada com isso, respondeu elle. As fechaduras foram feitas para a gente se servir dellas.

— Não acho isso bonito, eu direi á patrôa.

Francisco foi buscar azeite á cosinha, e sem se preoccupar das observações de Felicia poz-se a besuntar a fechadura e tornou a dar volta á chave.

Quando a Sra. Lombard voltou, Felicia pedio-lhe licença para sahir um pedacinho. Á volta disse-lhe a ama na casa de jantar:

— Fui á dispensa. Contei as garrafas do vinho. Francisco rouba-me.

Felicia contou-lhe o incidente da fechadura. Chegou então Francisco.

— Diga-lhe que se vá deitar, recommendou a Sr. Lombard á cosinheira.

Felicia voltou para cosinha; Francisco foi atraz della, e fallou-lhe com modos seccos:

— Que lhe disse a patrôa?

— Disse-me que o mandasse deitar.

— Eu não estou borracho. e se ella fosse...

Estavam alli duas amigas da cosinheira.

— Pois sim, vá se deitar, disse uma dellas.

— Já disse que bem sei o que faço, e estou capaz de...

Sahiram as duas amigas; deram então pela immundicia em que estava o sobrado da cosinha, e que só poderia resultar das boas obras de Francisco. Felicia acompanhou as raparigas até ao quarto da porteira, á quem deu uma carta para ir entregar da parte da Sra. Lombard. A carta era dirigida a filha da victima. Pedia que lhe mandasse o seu criado della deitar o Sr. Lombard, visto o estado de embriaguez de Francisco.

Quando Felicia sobio, é que se deu entre ella e o assassino o dialogo que referimos.

Francisco accendeu um candieiro e levou-o para o quarto, dizendo com modos ameaçadores:

— Eu cá vou ver se a patrôa está contente commigo.

N'este comenos, mandava a porteira seu filho á cosinha, como lh'o pedira Felicia.

Meia hora depois, Francisco fechou com violencia a porta do quarto, Felicia abrio-lhe a cosinha.

De repente precipitou-se sobre ella, de faca alçada.

— Desta vez, bradou elle, hei de mata-la!

— Você está doudo, Francisco!...

E com admiravel presença de espirito escondeu a criança atraz de si, e entrou a pedir soccorro.

O assassino voltou-se, fechou a porta, tirou a chave, pô-la sobre o fogareiro, avançou para Felicia e agarrou-a pelos cabellos. A infeliz agarrou a lamina que lhe ameaçava o pescoço, e não a largou mais.

Quiz então esgana-la com a mão direita, e arrancou-lhe um brinco.

Emquanto isto se passava, chegaram a porteira e a cosinheira Maria, ao serviço da senhora Fizt-James, que arrombaram a porta.

— Que faz você, Francisco! bradou Maria.

— Estou assassinando! estou assassinando! uivou o miseravel, lançando-se á victima com mais furor.

Maria atirou-se ao assassino agarrando-o pelas costas, emquanto a porteira levava o filho para fóra.

O resto já é sabido.

Chegar-se-ha agora a conhecer com que fim Francisco Lathauvers se fechara em casa?

Aquelle homem já muitas vezes dera indicios da mais baixa maldade.

Quando a Sra. Lombard andava por fóra, divertia-se elle cruelmente insultando o pobre paralytico.

Até um dia em que estava deitando seu amo, este arranhou-o levemente com as unhas.

Francisco no dia seguinte cortou-lhas á bruta. Tambem já tinha cortado as unhas de um gato que o arranhára.

Notou-se que éste assassino tinha como Trauppman, mãos enormes e espatulosas.

O que o Sr. Lombard privado do juizo, refere acerca do caso, está em opposição ás declarações de Felicia e á varias observações feitas recentemente.

O Sr. Lombard não tem podido dormir desde que se commetteu o crime. Chora quando recebe alguma visita. Tenta estender a debil mão á quem lhe falla. Comprehenderia acaso o drama horrendo que diante delle se desenvolvera?...

E este outro pormenor é de cortar o coração. Quando se levantou o corpo da Sra. Lombard, estava elle de lado, e os olhos virados para o paralytico. E este tinha o olhar fito na cabeça da morta!..

Á autopsia do cadaver foi feita pelos Drs. Tardieu, Pietri e Bergeron.

Travou-se nova luta, e as tres mulheres que n'ella tomavam parte conseguiram arrastar o assassino para o patamar. N'este sitio cahio a criada da viscondessa, em consequencia de abundante perda de sangue. Tinha uma ferida profunda no pescoço, e outra na mão esquerda.

Quando se prendeu o criado ao fim da escada, tornou-se manso como um cordeiro.

Toda a gente ignorava ainda, á esse tempo, o assassinio da Sra. Lombard; só quando o commissario de policia foi proceder ao acto do corpo de delicto, é que se descobrio o cadaver no meio de um quarto pequeno, deitado n'um lago de sangue.

A ferida da victima é horrivel; a cabeça só está presa ao tronco pela nuca e pelas vertebras cervicaes.

Todas as partes molles foram cortadas com incrivel certeza e segurança de mão, e a morte havia de ser instantanea.

Quando o commissario entrou no quarto, estava lá um homem, assentado n'uma poltrona, socegado e immovel, era o Sr. Lombard.

As experiencias já feitas teem provado que o Sr. Lombard está privado de todas as suas faculdades intellectuaes, e que fôra testemunha inconsciente do assassinio de sua esposa.

Francisco Lathauvers contou com o maior socego os menores incidentes do seu crime.

Já tão senhor de si, que ao chegar á estação da rua de Anjou, pedio com frieza agua para lavar as mãos.

Quando apertam com elle para explicar os motivos do abominavel crime, responde:

— A patroa disse que eu lhe tinha roubado uma garrafa, que eu estava embriagado. Não podia consentir que se dissesse de mim semelhante cousa, e por isso lhe cortei o pescoço.»

—N'outro numero do *Gaulois* ainda se lê mais:

« Affirmam-nos que o assassino já desde muito tempo que andava vigiado pela policia.

A Sra. Lombard só tomára Francisco á seu serviço para obsequiar algumas religiosas de Charenton que o protegiam.

A Sra. Lombard sempre mostrára para com elle grande benevolencia; nunca o reprehendera, e só na sexta á noite, é que se resolveu a despedi-lo, por ve-lo completamente embriagado.

O Dr. Dalpias julga que o assassino fez tudo aquillo sob o imperio de uma loucura furiosa, provocada por grande abuso de absintho. Todavia o Dr. acredita que desde muito tempo havia de Francisco ter alguns resentimentos contra sua ama.»

Acerca do motivo do crime, espalhou-se em Paris esta outra versão:

« O assassino não tinha por costume beber absintho, e no dia do crime, embriagára-se com vinho tinto.

Parece até que disse á patroa, batendo-lhe ao mesmo tempo:

— Cuida então que lhe roubo o seu vinho para me emborrachar?

No interrogatorio, respondeu Francisco:

— Não lhe pesa o ter commettido semelhante crime?

— Não.

— Vocemecê não queria matar o Sr. Lombard?

— Oh! não, nunca me fez mal, e se lastimo a morte da Sra. Lombard, é por que os seus cuidados vão faltar ao pobre marido.

— E por que motivo queria matar a cosinheira da Sra. Lombard?

— Por julgar que ella me queria mal!

— E a cosinheira do visconde de Fitz o James?

— A' essa não quero eu mal, por que ella nunca me fez nada. Feri-a, para me defender.

Francisco foi condemnado em 1863, pelo tribunal de Bruxellas, á dous annos de prisão, e á privação dos seus direitos civicos durante cinco annos por attentado ao pudor.

Diz que servio como criado na casa de allienados situada em Uccle, pequena aldêa nos arredores de Bruxellas.

Desta confissão poderia inferir-se que Francisco não estivera por criado em Uccle, mas sim como allienado.»

—Eis os curiosos pormenores dados pelo *Figaro* ácerca do Sr. e da Sra. Lombard:

« A Sra. Lombard era viuva em primeiras nupcias de Carlos Durand, redactor em chefe do *Capitale*, o primeiro periodico imperialista que se publicou no tempo da monarchia de julho,

O seu segundo marido era notavel entre o partido bonapartista.

Julio Bartholomeu Lombard era cirurgião do hospital militar de Strasburgo ao tempo da primeira tentativa do principe Luiz Napoleão; tomou n'ella uma parte activa, foi levado ao tribunal e absolvido com todos os demais réos. Posto logo em liberdade, tratou do que poderia realisar o bom exito da causa bonapartista. Tomou naturalmente uma parte na expedição de Bolonha, onde lhe foi restituido o posto de porta-bandeira; bateu com a haste da bandeira no sub-prefeito Lê Bovost de Launay, e foi arvorar o seu estandarte na grimpa da columna elevada ao grande exercito, e ahi o aprisionaram.

Lombard compareceu perante o tribunal dos pares, nos mesmos bancos que o principe Luiz Napoleão; foi condemnado á vinte annos de prisão. Cumprio a sentença em Doullens, onde esteve encarcerado até á amnystia de 1845, que lhe restituio a liberdade. Admittiram-n'o então nos escriptorios de Carlos Laffite, onde esteve empregado algum tempo.

Quando rebentou a revolução de fevereiro Lombard tomou n'ella uma parte consideravel; era dos que forçaram a entrada da camara dos deputados, e cujas demonstrações determinaram a nomeação d'um governo provisorio. Pouco depois partio para Roma, onde foi tenente de Garibaldi.

Voltando á França, Lombard obteve á muito custo entrar na carreira consular. As suas estreias foram difficeis; o seu primeiro lugar de vice-consul em Monterey dava-lhe tão insufficientes recursos, que se vio obrigado a amestrar cavallos selvagens para ter de que viver.

Nomeado consul em Calcuttá, sentio ao fim d'alguns annos os effeitos d'esse desastrado clima. Teve um ataque de apoplexia e voltou á França paralytico, prostrado, com a luz da intelligencia apagada.»

—

ISABEL II.—A' proposito do anniversario da tentativa de homicidio commettido na pessoa de Isabel, segunda do nome, o *Gaulois* faz os seguintes reparos:

Foi o crime commettido no *segundo dia* do *segundo mez* do anno de 1852, *segunda* metade do seculo XIX: foi n'uma terça feira, *segundo dia* da semana, ás *duas horas* depois do meio dia.

O assassino era o *segundo* padre com o nome de Merino, que teve nomeada em Hespanha. O primeiro foi o famoso guerrilheiro Merino.

O assassino tinha 62 annos, e deu *duas* punhaladas na ex-rainha, na occasião em que sahia da capella real, onde fôra apresentar ante os altares, a sua *segunda* filha. a infanta D. Isabel, que então tinha *dois* mezes de idade.

Isabel II contava 22 annos.

O assassino que morreu com o maior sangue frio, foi suppliciado no dia 22 de fevereiro ás 2 horas, e gastou duas horas no caminho do carcere para o cadafalso.

Vivia na rua do Arco do Triumpho n. 2, 2º andar.

—

NO FUNDO DO MAR.— Muitas riquezas estão sepultadas no seio das aguas. Em Hespanha já começou os seus trabalhos uma companhia que se formou para a extracção do fundo do mar de quatorze galeões que, carregados de oiro e prata de ambas as Americas se submergiram por ordem dos almirantes hespanhol e francez na bahia de Vigo em 1702 á vista da esquadra ingleza e hollandeza.

Os busios, e uma parte do machinismo apropriado para taes emprezas, segundo as ultimas noticias já começou a funccionar com exito, pois nos dizem que até ao dia 16 de janeiro já se tinham encontrado tres dos galeões.

Se é certo que os quatorze galeões submergidos o foram contendo uns 1:500 milhões de reales em moeda cunhada e em barras de oiro e prata (tudo tributo de ambas as Americas dos annos de 1700 a 1701) e agora se consegue salva-los, vai realisar-se aqui um dos contos das *Mil e uma noites*, pois a companhia auferirá grandes interesses visto as forças do contracto pelo qual o governo hespanhol só receberá dos salvados 43 o/o, isto é. ficará á empresa 850 milhões.

Ácerca dos tres galeões já encontrados nos dão os seguintes pormenores:

Os busios penetraram nas profundidades do mar revestidos com o aparelho chamado *scafendres*: primeiramente descobriram dous galeões e depois um terceiro. Dizem os buzios que os galeões estão mui bem conservados, e que todos os tres estão envoltos em uma especie de couraça de conchas; dois d'elles tem signaes de fogo.

Logo que o mar se acalme, os buzios penetrarão no interior dos galeões, e com a ajuda de lampadas submarinas alumiadas por luz electrica, examinarão o que ha, e ou encontrarão um thesouro ou um desengano.

O engenheiro francez que dirige os trabalhos, e é uma notabilidade nestas operações está cada vez mais persuadido de poder salvar os galeões e os objectos preciosos que encerrem.

Á medida que se vão descobrindo os galeões, se colloca em cima d'elles á superficie uma boia.

—

GRANDE CORAGEM.— Um jornal estrangeiro dá conta de um facto digno dos maiores elogios. Effectivamente se não fôra um corajoso soldado, mais uma vez teriamos de mencionar um d'esses crimes que, attento o fim com que se praticam, são quasi sempre acompanhados de incidentes mais ou menos barbaros, e arruinam familias inteiras.

Eis como a *Patrie* de Bruges, refere as circumstancias do facto:

« Pelas dez horas e meia da noute de sabbado fez-se uma tentativa de arrombamento com mão armada, no domicilio do capitão de infantaria Mr. Reding, em Slykens, a qual provavelmente tinha por fim o roubo.

A habitação de Mr. Reding, situada á pouca distancia do estabelecimento Tivoli, é limitada ao oeste por um jardim cercado de muros pouco elevados. Á hora acima indicada, estava o capitão em serviço na cidade, e sua esposa acompanhada de seus filhos tinha-se recolhido ao quarto de trabalho, onde se achava tambem o camarada do capitão, que vigiava até que este voltasse.

Sentiu-se algum ruido no jardim, e o camarada, julgando ser produzido por alguns gatos que tivessem saltado o muro, pegou n'um cabo de vassoura e dirigiu-se ao pateo para os pôr em fugida.

Apenas o soldado abriu a porta do pateo, deparou com um individuo que o agarrou pelo pescoço; além d'este, mais dous se aprompraram a auxiliar o seu companheiro.

Apezar d'isso não perde o sangue frio e desembaraçando-se dos seus aggressores, precipita-se sobre elles com toda a força, fazendo sarilho com o cabo de vassoura, destribuindo pancadas ao acaso e não cessando de gritar, quanto os pulmões lh'o permittiam: «Capitão, capitão, ao assassino, atire de cima!»

A Sra. Reding, não menos corajosa, munida de um rewolver *que não estava carregado*, correu em seu auxilio.

Então os malfeitores assustando-se, fugiram, mas não sem deixarem o bravo militar ferido com uma facada em um braço.

A policia emprega todos os esforços afim de empolgar os culpados.

—

POLICIA ENGRAÇADA.— Segundo se lê n'uma folha de Hespanha, a emancipação da mulher e a sua elevação aos cargos masculinos já vai chegando á Constantinopla. O director da policia de Stambul acaba de nomear agentes de policia á tres senhoras.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 48.)

XIII

O regresso.

Devemos lembrar-nos de que, quando Antonio Robin e Gertrudes iam começar a sua frugal refeição, se ouvira bater á porta do quarto.

Antonio correu a abrir, e de repente tres gritos de sorpreza e alegria acolheram o recem-chegado. Era Leonardo. O joven mineiro trajava o seu fato aceiado, que fazia a admiração e inveja do seu camarada Apresentava-se ainda um pouco pallido, porém parecia restabelecido, a julgar pelo sorriso franco que lhe illuminava o rosto.

Antonio apertou-o nos braços a ponto de quasi o suffocar e exclamou:

— Ora até que voltaste! Que tens feito? Por onde andaste? Porque não nos déste noticias tuas? Temos soffrido tanto depois da tua partida! Quanto estimamos ver-te!

Gertrudes e a velha fizeram-lhe igualmente a melhor recepção, a que elle correspondeu commovido, e, depois de tomar lugar n'uma cadeira, disse com a mais intima cordialidade:

— Perdoem-me, meus amigos, o meu silencio. Quando ha dias me [illegible] a casa do Sr. Van-Best, achava-me em no mais lastimoso estado e conservei-me ainda doente muito tempo na cidade. Restabelecida a saude, tive de occupar-me de negocios importantissimos. Agora eis-me robusto e prompto a recomeçar os meus trabalhos na mina.

— Na mina?—repetio Antonio, abrindo desmesuradamente os olhos. — Ora essa! Tu vens da lua! Ignoras o que por cá vai! Pois não ouviste dizer que desde o dia da nossa ida á mina cessaram os trabalhos? O Sr. Van-Best está fallido; os operarios acham-se morrendo de fome; nós mesmos ainda agora... Mas emfim não te queremos affligir. Só te posso assegurar que, se contavas achar trabalho na mina, te enganaste, porque não vens aqui encontrar senão miseria!

— Ora adeus! Tudo se ha de arranjar pelo melhor. Estou certo de que hão de vir melhores tempos.

E, dito isto, ouvio se bater á porta, entrando em seguida uma camponeza com um cesto á cabeça, do qual Leonardo começou a tirar variadas comidas, e, depois de fazer assentar á mesa Antonio e Gertrudes, deram começo á refeição.

Leonardo, porém, que mostrára ter grande appetite, mal comia. Afinal perguntou:

— Porque motivo a menina Van-Best, que parecia ter tanta affeição pelas pessoas d'esta casa, não tem vindo em seu auxilio durante esta crise?

— Ah! Sr. Leonardo,—respondeu a velha amargamente—creio que ella nos abandonou! Diz-se que seu pai está de veras exasperado contra os operarios e talvez lhe prohibisse...

— Não é essa a razão, minha mãi. A menina Van-Best está doente, o que sei por ver entrar para lá todos os dias o medico, e estou certo de que ella ainda não sabio de casa desde o dia da suspensão dos trabalhos.

— Doente?—interrompeu Leonardo em sobresalto. — E talvez perigosamente!... Mas como é possivel que td não tenhas procurado saber do seu estado pessoalmente?

Antonio fez-lhe ver o melindre que n'isso tinha, receiando que a sua visita fosse considerada com intuito de pedir alguma cousa, e persuadio Leonardo a ir elle agora a casa do Sr. Van-Best.

Terminada a refeição, Leonardo convidou Antonio a irem ao arraial, combinando-se que depois iriam passar junto da casa do director para se informarem do estado da filha.

— Agora—disse—Leonardo— vai vestir o teu fato domingueiro.

Antonio, todo envergonhado, teve de confessar o destino que lhe déra.

Então Leonardo disse-lhe que no dia seguinte iriam resgatar o fato, e que por agora visto serem elles de estatura muito semelhante, o acompanhasse ao seu quartel, onde se poderia arranjar com alguma roupa sua.

— Ah! sim, vaes recorrer á tua volumosa mala.

Leonardo sorrio-se e disse-lhe:

— Sim, a essa mala que tanto te deu que pensar. Pois prometto-te que verás um dia tudo o que ella contém.

Os dous mancebos sahiram.

Passado um quarto de hora bateram á porta. Era Amelia Van-Best.

Depois dos mais cordiaes cumprimentos, a joven explicou as circumstancias que se haviam dado recentemente, em virtude das quaes os trabalhos da mina iam começar.

Seria impossivel descrever a alegria da velha Robin e de Gertrudes ao ouvirem tal noticia.

— Louvado seja Deus!—exclamava esta. Até que emfim vão acabar os nossos soffrimentos! Já Antonio terá que fazer!

— Graças, meu Deus! Graças, Santa Virgem!—dizia aquella, fazendo o signal da cruz.—Bem dizia eu que nos voltava a felicidade desde o momento em que aquella excellente pessoa de Leonardo aqui entrára!

— Pois Leonardo já regressou!—disse Amelia, fazendo-se corada.

Gertrudes explicou-lhe o motivo porque Leonardo sahira com Antonio.

— Ah!—redarguio Amelia — visto que elle se dirigio ao arraial, de certo está restabelecido! todavia admira-me que não se dirigisse primeiro... Ora pois, Gertrudes porque não iremos tambem ao arraial? Eu tenho que ir encontrar-me com meu pai.

— Desejava acompanha-la, porém já estive muito tempo ausente de minha tia,

— Isso não é motivo— acudio a paralytica.—Agora já posso ficar só; tenho pensamentos alegres para me acompanharem! Sahe, pois, com a menina Amelia e voltarás com Antonio.

E momentos depois as duas jovens caminhavam alegres em direcção ao arraial.

De camiuho Amelia perguntou-lhe:

— Sabes se Leonardo regressou com idéa de trabalhar na mina?

— Certamente. Que outro motivo o traria aqui, a não ser o desejo de ganhar a vida pelo seu trabalho?

— É porque a coincidencia do seu regresso com uma outra circumstancia faz-me suppor... É talvez uma loucura da minha parte; com tudo, se o encontrarmos, quero fallar-lhe.

Amelia Van-Best, talvez sem querer, exprimira as preoccupações que nutria ácerca de Leonardo, o que Gertrudes ouvio sorprendida. Não obstante, como a sua perturbação a impedira de ouvir o que se passou entre Leonardo e Amelia por occasião da catastrophe da mina, suppoz que a joven queria fallar agora com Leonardo sómente para lhe dirigir novos agradecimentos pelos serviços que elle então lhes prestára, talvez mesmo para lhe entregar alguma recompensa pecuniaria, e por estas razões achou muito natural o desejo da sua companheira.

XIV

A festa da aldeia.

Van-Best, tendo deixado a filha, que mostrára viva impaciencia de visitar os seus protegidos, a velha Robin e Gertrudes, dirigira se pela rua principal de Polignies.

Com o seu casaco preto abotoado, que mal lhe comprimia o rotundo abdomen, de bengala debaixo do braço, com o chapéo de largas abas um pouco inclinado sobre a orelha, caminhava com aspecto orgulhoso e alegre. N'aquella occasião pouca gente gyrava por ali e a maior parte das casas achavam-se fechadas. Não obstante, algumas portas e janellas se abriram á sua passagem, deixando ver algumas physionomias pallidas e espantadas.

Van-Best era saudado em silencio e alguns como que se interrogavam a si proprios sobre se aquella visita em taes circumstancias não seria um insulto feito á desgraça da gente da aldeia.

Van-Beste não quiz que um tal equivoco se prolongasse, e por isso communicou a um operario seu conhecido o proximo recomeço dos trabalhos.

Como o operario não podesse convencer-se da veracidade de tal noticia, participou-a igualmente á pobre mulher de um mineiro, toda esfarrapada, que se lhe approximou, saudando-o humildemente, e, tendo elle gratificado a ambos com algumas moedas de prata, não lhes restou então duvida alguma sobre a inesperada mudança de fortuna do director.

Desde logo a grande nova se espalhou com a rapidez de um rastilho de polvora. Uma multidão ruidosa sahio das casas, até ali fechadas e silenciosas.

Posto que o sucesso passasse já de bocca em bocca, foi mister que Van-Best o confirmasse a cada um em particular. Então rebentou por toda a parte uma acclamação estrepitosa: uns riam, outros choravam de alegria, e todos testemunhavam ao industrial o mais expansivo reconhecimento. Cobriam-no de bençãos, beijavam-lhe as mãos e as abas do casaco.

O homem achava-se confundido com tal ovação e lagrimas copiosas lhe corriam pelas faces.

Conseguio afinal abrir caminho atravez da multidão, porque elles tambem tinham pressa de transmittir aquella boa nova aos seus parentes, e por isso cada um foi correndo em diversas direcções. Agora era um pequeno cortejo que acompanhava Van-Best; mas, á proporção que elle caminhava, o sequito ia engrossando.

Na praça os operarios de todas as classes—carpinteiros, mineiros, machinistas—se reuniam em grupos e consultavam-se sobre si. Os regosijos do arraial pararam subitamente: haviam cessado as dansas; os saltimbancos estavam immoveis sobre os tablados e a musica barbara das suas orchestra emmudecera. Não se ouvia mais do que uma estrepitosa gritaria motivada pelo regosijo popular.

Em breve Van-Best se achou rodeado de todos os operarios de Palignies e suas familias. O velho Topfer e Nicolão haviam-se approximado do seu antigo patrão, como para o proteger d'estas turbulentas demonstrações.

Tornára-se necessario que Van-Best dirigisse uma allocução aquella multidão agitada e immediatamente alguns officiosos trouxeram um banco, sobre o qual lhe pediram que subisse. Van-Best, reconhecendo a sua insufficiencia oratoria, offereceu repugnancia; mas, cedendo ás instancias dos circumstantes, subio ao banco e indicou por um gesto que ia fallar.

Houve então profundo silencio.

— Meus amigos,— disse Van Best, todo vervelho e em suores—já sabem de que se trata. Concedo-lhes o augmento de salario pedido e amanhã começarão os trabalhos na mina de Polignies.

Prolongados applausos acolheram esta introducção ao discurso.

O gordo Van-Best proseguio mais animado:

— Meus amigos, bem veem que eu preciso dos seus serviços, como todos carecem dos meus. Fiquemos por uma vez convencidos d'isto e não sejamos tão exigentes uns para com os outros. Deus nos livre de quem deseja tirar a pelle ao seu semelhante!... Agora, que estamos de accordo, devo dizer-lhes que, se algum caracter de adiantamentos por conta da proxima quinzena, falle com Mayer, que tem ordem para isso. Demais, segundo a pratica dos annos anteriores, vou dar-lhes uma gratificação n'este dia de festa, e entrego o dinheiro a Topfer e Nicolão para que estes façam a distribuição d'elle.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.